



*Santa Casa  
da Misericórdia  
de Canha*

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018



*Handwritten signatures and initials:*  
 Santos  
 [Signature]  
 [Signature]  
 [Signature]

4.5.3. Rancho Folclórico e Etnográfico São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha	50
4.5.4. Grupo Gastronómico de São Sebastião Sabores e Saberes da Terra – Canha	51
4.5.5. Grupo Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha	51
<b>5. Atividades Económicas</b>	<b>52</b>
5.1. Atividades Agrícolas	53
5.2. Comercialização de Marcas - PROJETO MARCA “& HÁ MAIS!”	53
5.3. Projeto reutilização de tecidos Projeto marca “ OLIVESTE “	53
5.4. Outras atividades	54
<b>6. Irmãos e Voluntariado</b>	<b>55</b>
6.1. Irmãos	55
6.2. Voluntariado	56
<b>7. Serviços de apoio</b>	<b>57</b>
<b>8. Manutenção e Segurança</b>	<b>58</b>
<b>9. Aprovisionamento</b>	<b>60</b>
<b>10. Farmácia</b>	<b>60</b>
<b>11 - Recursos Humanos</b>	<b>60</b>
<b>12. Comunicação (interna e externa)</b>	<b>62</b>
<b>13. Qualidade</b>	<b>63</b>
<b>14. Avaliação Satisfação</b>	<b>65</b>
<b>15. Financeiro</b>	<b>65</b>
<b>16. Propostas em Desenvolvimento</b>	<b>66</b>
16.1. Atividades de caracter imaterial	66
16.2. Atividades de caracter material efemérides	67
16.3 “A Casa da Aldeia da minha Família” e “Família Grande”	69
16.4 “Canya Park”	69
<b>17. Corpos Sociais</b>	<b>70</b>
<b>18. Considerações Finais</b>	<b>70</b>





## Introdução

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, Instituição fundada em 15 de Agosto de 1616, está constituída na ordem do direito canónico e tem como objetivo a prática de ato de solidariedade social e de culto católico. Foi reconhecida como Instituição Canónica em 12 de Janeiro de 1987, registada como IPSS no livro das Irmandades da Misericórdia, em 28 de Maio de 1987, e aprovada como Organização Caritativa em 29 de Julho de 1997.

Atualmente tem como valências com acordos com a Segurança Social: ERPI, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e CATL.

A Misericórdia, a setembro de 2014 iniciou a prestação de serviços da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados, tendo como base o contrato celebrado com a Administração Regional de Lisboa e Vale do Tejo e Instituto de Segurança Social.

Possui uma pequena Farmácia, uma Clínica, um Salão para múltiplas atividades recreativas, culturais e desportivas bem como a Capela S. Sebastião, que estão ao serviço da Comunidade.

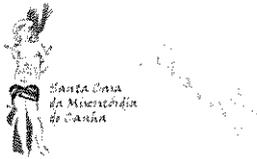
A Misericórdia está inserida numa localidade que se caracteriza por: paisagens agrícolas e florestais, atividades económicas relacionadas predominantemente com a agricultura e a pecuária, população envelhecida e elevado número de famílias com um nível sócio – económico baixo.

A Economia Social é a razão da Existência da Organização, com a visão orientada para a melhoria da prestação dos serviços gerados pelas valências atuais da Instituição e para a criação de serviços complementares de apoio à Comunidade objeto de todo o seu trabalho.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha tem como missão melhorar a qualidade de vida das populações, privilegiando os mais carenciados, através da prática de ato de solidariedade social, de culto católico e da formação de competências.

A atual Mesa Administrativa atua com base nos princípios da solidariedade, equidade, justiça e equilíbrio financeiro, enquanto motor para a resolução das necessidades sentidas pelo coletivo.





Assim sendo, na continuidade do trabalho realizado propõe-se desenvolver um conjunto de ações e atividades que se dirijam à formação das pessoas que trabalham na Instituição e à organização interna. Priorizará a contínua melhoria do Serviço prestado aos nossos Utentes quer ao nível físico, psíquico e espiritual.

Na sequência do exposto, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Canha apresenta o Plano de Atividades como o documento que orientará toda a atividade da Instituição durante 2018.

A estrutura do Plano de Atividades pretende abranger as várias valências da Santa Casa da Misericórdia de Canha. Tem como estratégia a diversificação dos seus serviços de forma a contribuir para a satisfação das necessidades locais, garantindo a sustentabilidade económico-financeira dos investimentos realizados, promovendo a eficácia e a eficiência na prática diária. Promovendo ações que propiciem o desenvolvimento da vertente Espiritual da Instituição.

O documento de suporte financeiro das atividades clarifica a relação entre as receitas e as despesas esperadas, com base na observação dos resultados operacionais verificados até Agosto 2017 nas valências em funcionamento.

Mantém a prioridade de aprofundar relações Institucionais não só com os Órgãos Autárquicos e da tutela (Segurança Social, e Episcopado) bem como os nossos Órgãos representativos como são a UMP e a nossa Assembleia Geral, também com outras Instituições de índole social, de saúde, culturais e ou associativas de modo a potenciar a utilização das nossas instalações bem como melhorar a nossa atitude comunitária e desenvolver a fraternidade como elo de ligação intemporal.

Assume-se como sendo de primordial importância a divulgação de quem somos, para quem trabalhamos e de que modo o fazemos, devendo para otimizar a estratégia de comunicação que passe pela utilização da Internet nas suas mais diversas formas de interação com o cidadão e de outras formas de comunicação, nomeadamente o diálogo e os pequenos encontros/conferência, para além de meios mais convencionais que importa estudar e quantificar bem como analisar o seu custo/benefício.

Toda esta estratégia alicerçada na certeza de que conseguiremos internamente constituirmo-nos como um corpo mais coeso e consciencializado para que a Liberdade, a Fraternidade e a





*[Handwritten signatures and initials]*

Igualdade, façam parte do sistema de Justiça que intrinsecamente melhorará o Ser Humano. Certos de que só assim seremos capazes de trabalhar mais felizes e servir melhor.

## 1. Serviço Social

### 1.1. Caracterização Geral

A Santa Casa da Misericórdia de Canha (SCMC), de acordo com a sua Missão e os seus Valores, que perduram há mais de 400 anos, de cuidar dos mais carenciados, intervém junto da população idosa através das seguintes Respostas Sociais: Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia (CD), e Canh@ctiva.

#### *Atividades socioculturais a desenvolver nas Respostas Sociais*

Todos os Utentes das Respostas Sociais da SCMC têm acesso às atividades que fomentam o envelhecimento com Dignidade Humana, aumentando assim a possibilidade de uma vida saudável, com o mínimo de sofrimento possível, preservando ao máximo a autonomia do Utente.

Algumas das atividades a incrementar abarcam a Ginástica respiratória, os Jogos Tradicionais, o Teatro e Música, a Oficina de Arte, a Oficina de Culinária e as Tardes Culturais.

Estas atividades visam desenvolver as relações interpessoais e sociais entre as diversas gerações, a par com a promoção de alguma atividade física e estimular atitudes de participação e cooperação fazendo reviver a tradição, para melhor compreender, aceitar e vivenciar o momento presente único.

A dinâmica destas atividades potencia o encontro com Voluntários, Comunidade e Utentes do CATL / Sala de Estudo.

Em 2018, prevê-se a realização de atividades nos seguintes dias festivos:

Mês	Atividade	Descrição da Atividade
Janeiro	06/01 - Comemoração do Dia de Reis	Cantar as Janeiras - Convite universidade Sénior de Pegões
	21/01 - Comemoração do Dia	Participação dos utentes irmãos nas





*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

	do Irmão	Comemorações
<b>Fevereiro</b>	13/02 - Carnaval	Baile de Carnaval na Instituição
	14/02 - Celebração do Dia de São Valentim	Escrever postais de “amor” para relembrar a época em que se escrevia cartas de amor
<b>Março</b>	08/03 - Celebração do Dia da Mulher	Sessão de maquilhagem e fotografia para recordação
	Festejo do Baile da Pinha	Baile e lanche na Instituição
	21/03 - Dia Mundial da Árvore	Plantação de uma árvore, em conjunto com as crianças do CATL
<b>Abril</b>	01/04 - Celebração do Dia da Páscoa	Confeção de folares
	22/04 - Dia Mundial da Terra	Reciclagem de materiais
	25/04 - Comemoração do Dia da Liberdade	Sessão de Reminiscência “Onde estava no “25 de Abril de 1974?”.
	29/04 - Dia Mundial da Dança	Baile convívio
<b>Maió</b>	10/05 - Quinta-feira da Ascensão ou Dia da Espiga	Piquenique e apanha de espiga
	15/05 - Dia Internacional da Família	Lanche-convívio com os familiares, com sessão fotográfica
<b>Junho</b>	01/06 - Dia da Criança	Tarde de jogos com as crianças do CATL
	05/06 - Celebração do Dia do Ambiente	Piquenique
	Santos Populares	Marchas Populares na Instituição
<b>Julho</b>	26/07 - Dia Mundial dos Avós	Peddypaper intergeracional
	Atividades de Verão	Piqueniques, piscina, praia
<b>Agosto</b>	Atividades de Verão	Piqueniques, piscina, praia
<b>Setembro</b>	31, 1 e 2/09 - Festas em Honra de Nossa Senhora da Oliveira	Participação na decoração da rua e visita às ruas enfeitadas
	21/09 - Dia Internacional da Paz e Dia Mundial da Doença	Elaboração de Cartaz sobre a Paz e Workshop sobre Demências





*Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.*

	de Alzheimer	
<b>Outubro</b>	<b>01/10</b> - Dia Internacional do Idoso e Dia Mundial da Música	Animação musical e Convívio entre Instituições
	<b>05/10</b> – Implementação da República	Visionamento de um documentário sobre a evolução da República
	<b>16/10</b> – Dia Mundial da Alimentação	Workshop sobre alimentação e criação de uma ementa saudável com os utentes
<b>Novembro</b>	<b>11/11</b> - Dia de São Martinho	Encontro “Somos Família” e festejo do São Martinho
<b>Dezembro</b>	Montagem do Presépio e da Árvore de Natal	Decoração da Instituição alusiva da Quadra natalícia;
	Festa de Natal dos Utentes e suas Famílias	Festa de Natal e lanche

### 1.2. Estrutura Residencial para Idosos

A Estrutura Residencial para Idosos é uma resposta essencial quando a pessoa idosa não tem condições pessoais e familiares de permanecer no seu domicílio com qualidade de vida.



*Santa Casa da Misericórdia de Coimbra*

A capacidade máxima da ERPI é de 66 utentes participados, prestando-se os cuidados necessários nos seguintes serviços:

- Alojamento;
- Alimentação;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupa;
- Cuidados de Enfermagem;
- Assistência Médica;
- Fisioterapia;
- Acompanhamento social e psicológico;
- Ocupação/Animação.





*Assento HF*  
*[Handwritten signatures]*

Constituem objetivos da ERPI o possibilitar ao idoso um ambiente que lhe seja favorável, estimulante, identificando-o o mais possível com um ambiente familiar; promover a sua integração no grupo de idosos e na vida da ERPI em geral; criar as condições para que a independência e autonomia do idoso perdurem o maior tempo possível; proporcionar a satisfação das necessidades básicas; assegurar um acompanhamento psicossocial no sentido de garantir a sua integração no ambiente em que está inserido; promover as relações entre Utente/Família e Utente/Comunidade; assim como primar pela prestação de serviços de qualidade a todos os Utentes.

Estima-se que no ano de 2018:

- 90% dos Utentes autónomos e semi-dependentes participem nas atividades socio culturais desenvolvidas;
- 80% das atividades planeadas sejam cumpridas;
- Sejam realizados 8 atendimentos sociais programados por mês;
- 50% dos Utentes responda ao inquérito de satisfação;
- 50% das Famílias responda ao inquérito de satisfação;
- 100% de ocupação da Resposta Social;
- Aumentar 5% o número anual de atividades indiferenciadas
- Solicitar complementos por dependência a todos os utentes que apresentem os critérios definidos para a atribuição do mesmo;
- Diminuir o n.º de quedas em 10%;
- Diminuir a taxa de incidência de infeções em 10%;
- Diminuir a taxa de incidência de escaras adquiridas na Resposta Social ERPI;
- Aumentar o equilíbrio do estado nutricional dos utentes de ERPI;
- Manter a taxa de ocupação da Resposta Social ERPI em 100%;
- Aumentar o nº de Visitas através da implementação de atividades que estimulem a relação familiar;

Dependência	Consulta de Rotina	Análises	Electrocardiogramas
AT - Autónomo	2x por ano - 6 em 6 meses	1x por ano	2x por ano
SD - Semi Dependente	3x por ano - 4 em 4 meses	2x por ano	2x por ano
D - Dependente	4x por ano - 3 em 3 meses	4x por ano	2x por ano





### 1.3. Centro de Dia – CD

O Centro de Dia tem atualmente acordo de cooperação, com a Segurança Social, para cinco Utentes, sendo que a capacidade desta Resposta Social é de 40 utentes. Realizada em 2017 candidatura de alargamento do Centro de Dia para 15 vagas, que se encontra em análise, prevê-se para 2018 a sua operacionalização:

Os Serviços a prestar nesta Resposta Social são os seguintes:

- Higiene pessoal;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Animação sócio-cultural;
- Transporte;
- Serviços de saúde (Clínica Geral, Enfermagem, Fisioterapia, Terapia da Fala e Psicologia).

São princípios base desta Resposta Social a promoção de um cada vez maior apoio à população da Freguesia de Canha e Freguesias vizinhas, contribuindo para a permanência dos idosos no domicílio retardando a admissão em ERPI, ou para que esta opção surja apenas em último recurso. Diminuir as situações de incapacidade física, mental e de isolamento.

Esta resposta funciona de Segunda a Domingo inclusive, das 8h às 20h.

Estima-se que no ano de 2018:

- 100% dos Utentes participem nas atividades socio culturais desenvolvidas;
- 80% das atividades planeadas sejam cumpridas;
- Sejam realizados 3 atendimentos sociais programados por mês;
- 100% dos Utentes responda ao inquérito de satisfação;
- 100% das Famílias responda ao inquérito de satisfação;
- 100% de ocupação da Resposta Social;
- Aumentar 5% o número anual de atividades indiferenciadas
- Solicitar complementos por dependência a todos os utentes que apresentem os critérios definidos para a atribuição do mesmo

*Handwritten signatures and initials, including the word 'Autos' and the number '4'.*





#### 1.4. Serviço de Apoio Domiciliário – SAD

O principal objetivo deste serviço consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias que por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Pretende-se com esta resposta dinamizar um conjunto de serviços prestados no domicílio habitual do utente, que contribuam para a promoção da sua autonomia e a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

O Serviço de Apoio Domiciliário privilegia a vida em Família e na Comunidade, reforçando os laços familiares, de vizinhança e interajuda, através de uma ação complementar e não de substituição.

Este serviço conta com protocolo com a Segurança Social para a capacidade máxima atribuída de 30 Utentes, embora nem de todos se receba de acordo com o Protocolo assinado entre a UMP e o Instituto da Segurança Social. Todos os Utentes podem usufruir dos serviços sete vezes por semana, inclusive feriados.

Os Serviços de SAD são:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Transporte e distribuição de refeições;
- Tratamento da roupa;
- Higiene habitacional;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior;
- Aquisição de géneros alimentícios e outros serviços;
- Cuidados de Enfermagem;
- Assistência Médica;
- Serviço de diligências;
- Atividades de animação sociocultural aliadas a atividades decorrentes de outras valências ou no próprio plano de atividades do Serviço de Apoio Domiciliário, sempre que possível.





Estima-se que no ano de 2018:

- 30% dos Utentes autónomos e semi-dependentes participem nas atividades socio-culturais desenvolvidas;
- Sejam realizados 3 atendimentos sociais programados por mês;
- Sejam realizadas 2 visitas domiciliárias por mês;
- 80% dos Utentes responda ao inquérito de satisfação;
- 80% das Famílias responda ao inquérito de satisfação;
- 100% de ocupação da Resposta Social.

### 1.5. Canh@ctiva

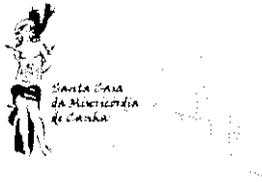
Este projeto Canh@ctiva decorre da necessidade de dar uma resposta complementar à procura dos serviços de Centro de Dia. As inúmeras situações de vulnerabilidade física, psíquica e espiritual obrigam a um esforço de servir as necessidades da população. Para tal, promove-se uma oferta de serviços personalizados e diversificados que possa diminuir a institucionalização e fomentar a melhor qualidade de vida possível.

Os Serviços a prestar nesta Resposta Social são os seguintes:

- Assistência Médica e cuidados de Enfermagem;
- Atividades de animação sociocultural e lúdico-recreativas aliadas a atividades decorrentes de outras Respostas Sociais ou no próprio plano de atividades da Instituição;
- Teleassistência;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior.

Prevê-se que em 2018 a ocupação do Canh@ctiva seja de 5 utentes.





## 1.6. Comunidade

Através de contactos com a Câmara Municipal do Montijo, Junta de Freguesia de Canha e outras Instituições identificar e sinalizar situações de carência alimentar e exclusão social de forma a promover o processo de Coesão Social a nível local.

### 1.6.1 Manutenção do Apoio alimentar

- **Banco Alimentar**

Prevê-se a continuidade de apoio a famílias carenciadas no ano de 2018. Atualmente são apoiadas 9 agregados familiares.

- **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas**

Serão contemplados por este programa 51 beneficiário das freguesias de Canha e Pegões. O programa prevê entregas quinzenais aos beneficiários.

### 1.7. Loja Social

As preocupações sociais da Santa Casa da Misericórdia de Canha estão bem patentes nos objetivos de intervenção desta Instituição. Face ao atual contexto socioeconómico cujas consequências atingem as famílias mais vulneráveis, a regulamentação no acesso à Loja Social, poderá vir de alguma forma atenuar as dificuldades e necessidades imediatas dessas famílias, através da distribuição de bens de várias espécies.

No ano de 2018 pretende-se consolidar o projeto, aumentando o número de beneficiários que existem atualmente.

## 2. Serviços de Saúde

### 2.1. Caracterização Geral

A Santa Casa da Misericórdia de Canha (SCMC) pretende, desde a sua fundação, promover a melhoria do bem-estar da comunidade no seu todo, prioritariamente das pessoas mais desfavorecidas. Atualmente, a SCMC continua a realizar a sua missão, mas a sua área de





intervenção cresceu e expandiu-se ao longo dos anos, procurando novas respostas sociais. Sendo mais conhecida pela sua Ação Social, a instituição tem também um importante trabalho na área da Saúde. Recupera, assim, a tradição assistencial centenária das Misericórdias portuguesas adaptada aos tempos e recursos atuais.

### Área da Saúde

Por iniciativa da Mesa Administrativa foi instituída na SCMC a Área de Saúde e nomeado um responsável. Com esta iniciativa foi possível harmonizar atuações nas várias valências de saúde existentes na SCMC, estabelecer procedimentos comuns, aproveitar sinergias e rentabilizar os recursos.

Foram instituídas reuniões regulares da Área a partir das quais se implementaram atuações conjuntas, nas respostas UCCI e ERPI e que se devem alargar aos outros setores, após estabilização nos dois setores iniciais.

Em 2018 irá dar-se continuidade às seguintes medidas:

1. Estudo prospetivo da incidência e caracterização de infeções adquiridas durante o internamento na UCCI ou importadas a partir do internamento noutras instituições, determinação dos fatores de risco. Já em vigor na UCCI, vai a curto prazo ser operacionalizado no ERPI.
2. Estudo prospetivo do estado de nutrição dos doentes internados e análise dos fatores de desnutrição, em particular a qualidade da alimentação fornecida
3. Monitorização sistemática do doente diabético. A iniciar em primeira linha no ERPI e na UCCI. Para estender depois ao ambulatório.
4. Introdução da dupla verificação da medicação, como medida de segurança para os doentes, à semelhança do que se faz nas unidades de internamento diferenciadas.
5. Protocolo de conjunto (UCCI e ERPI) para atuação em situações de anafilaxia.
6. A programar, em conjunto com UCCI e ERPI:
  - a) Estudo prospetivo de feridas crónicas (UP e outras) e definição de protocolo de atuação.
  - b) Protocolo de atuação em caso de infeção nosocomial.
  - c) Protocolo de atuação em caso de desnutrição.
  - d) Protocolo de decisão de não reanimar.
  - e) Modelo de consentimento informado atualizado





- f) Programação da introdução de um sistema sonoro de emergência comum à UCCI e ERPI, promovendo a sinergia de atuação dos profissionais dos dois sectores, em caso de situação de emergência com algum doente.
7. Formação: Com vista à melhoria da segurança sanitária de doentes, utentes não doentes e dos vários grupos profissionais e ainda com o objetivo de satisfazer as exigências da certificação, estão em curso várias iniciativas de formação.

A SCMC, tem a sua área de intervenção focalizada na zona rural a Este do Concelho do Montijo, onde a população apresenta carências em termos de cuidados de saúde, dado que as extensões do Centro de Saúde do Montijo, na União de Freguesias de Pegões, Santo Isidro e Canha, nem sempre otimizam os recursos necessários para servir a população, seja por questões geográficas, económicas ou políticas ou conceptuais.

Neste contexto, face às elevadas carências que se constata existirem nesta área, a SCMC pretende proporcionar à população, nas suas instalações (ERPI, UCCI e Clínica) a prestação de cuidados de saúde ao nível de: Consultas Médicas de Medicina Geral e Familiar, Fisiatria, Psicologia, Nutrição, Terapia da Fala, Cuidados de Enfermagem, Fisioterapia, Exames Complementares de Diagnóstico e Tratamento (Análises Clínicas e ECG's e Ecocardiograma com DOPPLER).

Pretendemos em 2018 o finalizar o processo de negociações com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), Arco Ribeirinho, com vista a realização de consultas de clinica geral, alternativas às prestadas no Centro de Saúde, com a finalidade de suprir as carências do sistema.

## 2.2. Medicina Geral e Familiar

A Especialidade de Medicina Geral e Familiar (MGF), vulgo, médico de família, é assumido por médicos especialistas treinados nos princípios da sua Disciplina. São médicos pessoais, principalmente responsáveis pela prestação de cuidados abrangentes e continuados a todos os indivíduos que os procurem, independentemente da idade, sexo ou situação clínica. Cuidam de indivíduos no contexto das suas famílias, comunidades e culturas, respeitando sempre a autonomia dos seus doentes.

Os médicos de família reconhecem ter uma responsabilidade profissional para com a sua comunidade. Exercem o seu papel profissional promovendo a saúde, prevenindo a doença e





prestando cuidados curativos, de acompanhamento ou paliativos, quer diretamente, quer através dos serviços de outros, consoante as necessidades de saúde e os recursos disponíveis no seio da comunidade servida, auxiliando ainda os doentes, sempre que necessário, no acesso àqueles serviços.

Atualmente a SCMC dispõe no seu Serviço de Saúde de um médico, chefe de serviço de carreira hospital responsável pela Área de Saúde, uma médica assistente graduada de carreira hospital e três médicos especialistas de MGF, que exercem as suas funções ao nível da medicina curativa e preventiva nas diferentes respostas sociais (ERPI, Centro Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Canha@tiva, CATL); na Clínica e na Unidade de Cuidados de Continuados Integrados (UCCI). Este corpo clínico dá resposta a cerca de 140 doentes das diferentes respostas sociais e a 30 da UCCI, sempre na vertente da medicina preventiva e curativa.

### 2.3. Medicina Física e Reabilitação

A medicina física e de reabilitação pretende tratar ou atenuar as incapacidades causadas por doenças crónicas, sequelas neurológicas ou lesões derivadas da gestação e do parto, acidentes de trânsito e de trabalho ou decorrentes do envelhecimento (validar). É um processo global e dinâmico orientado para a recuperação física e psicológica da pessoa portadora de deficiência ou incapacidade temporária, tendo em vista a sua recuperação e reintegração social. Está associada a um conceito mais amplo de saúde, incorporando o bem-estar físico, psíquico e social a que todos os indivíduos têm direito.

Nas sociedades modernas, a melhoria das condições de vida, os avanços médico-cirúrgicos e a promoção e a generalização dos cuidados de saúde levaram ao aumento da longevidade e, como tal, ao progressivo crescimento do número de idosos. Paradoxalmente, ampliou-se, a par do aumento da esperança de vida, o número de doenças crónicas, frequentemente incapacitantes.

Atualmente, a SCMC dispõe da especialidade de Medicina Física e de Reabilitação nas instalações da UCCI. Esta especialidade dispõe de um médico Fisiatra e dois Fisioterapeutas. Estes profissionais dão resposta aos doentes da UCCI, aos utentes das diferentes respostas sociais, e à comunidade da Vila de Canha, nos mais variados tipos de intervenção.





## Fisioterapia

A fisioterapia tem como objetivo atuar na recuperação, reeducação, reabilitação e prevenção de incapacidades originadas por disfunções físicas e psíquicas diversas, com o objetivo de desenvolver a máxima funcionalidade e qualidade de vida dos utentes.

Este serviço está direcionado para os diferentes tipos de população e de patologias, intervindo deste modo de acordo com o que é adequado a cada situação específica:

Tipo de Intervenção População Alvo	Intervenções
<b>Centro de Dia, SAD e ERPI, Canh@ctiva</b>	Atua nas condições músculo-esqueléticas (intervenção em patologias do foro ortopédico, traumatológico e reumatológico); condições cardio-respiratórias (reabilitação respiratória e cardíaca); condições neurológicas (intervenção em patologias do foro neurológico); condições oncológicas (sobretudo reabilitação pós-mastectomia); Perturbações vasculares e linfáticas (a facilitação do retorno venoso e drenagem linfática com técnicas manuais e pressoterapia); Perturbações do equilíbrio (reabilitação vestibular).
<b>UCCI</b>	Atua nas condições músculo-esqueléticas (intervenção em patologias do foro ortopédico, traumatológico e reumatológico); condições cardio-respiratórias (reabilitação respiratória e cardíaca); condições neurológicas (intervenção em patologias do foro neurológico); Perturbações vasculares e linfáticas (a facilitação do retorno venoso e drenagem linfática com técnicas manuais e pressoterapia); Perturbações do equilíbrio (reabilitação vestibular).
<b>Funcionários, Mesários e Comunidade</b>	Atua nas condições músculo-esqueléticas (intervenção em patologias do foro ortopédico, traumatológico e reumatológico, em utentes de todas as idades); estamos também vocacionados para a intervenção em situações específicas de lesões em desportistas; condições cardio-respiratórias (a reabilitação respiratória em adultos e crianças e a reabilitação cardíaca); condições neurológicas (intervenção em patologias do foro neurológico em adultos e crianças); condições oncológicas (sobretudo reabilitação pós-mastectomia); perturbações vasculares e linfáticas (a facilitação do retorno venoso e drenagem linfática com técnicas manuais e pressoterapia); perturbações do equilíbrio (reabilitação vestibular); perturbações relacionadas com o stress (técnicas específicas de relaxamento muscular).

Estima-se aumentar os serviços prestados de fisioterapia em 10% à comunidade e valências da Instituição.





#### 2.4. Nutrição

A qualidade de vida dos idosos está relacionada com a possibilidade de se cumprirem funções diárias básicas adequadamente, com o bem-estar e viver de forma independente.

O envelhecimento é caracterizado por uma série de modificações fisiológicas e psicológicas que estão relacionadas, por sua vez, com alterações no estado nutricional. A anorexia é frequente no cidadão idoso. A boa alimentação é uma preocupação constante também para a terceira idade, pois uma série de fatores podem causar deficiências importantes para o organismo: Problemas odontológicos, problemas de controlo neurológico da deglutição, perda ou diminuição do paladar e do olfato, problemas psico-geriátricos, principalmente depressão, tristeza, desânimo, apatia e solidão e o uso de polimedicação que podem trazer muitos efeitos colaterais e perda de apetite, bem como problemas digestivos/gástricos, como azia e gastrite.

No idoso com demência, o ato de alimentar-se pode ser ainda mais complexo, devido à confusão mental e à dificuldade de realizar até as mais simples tarefas, como "fazer seu próprio prato" e levar o garfo à boca. Estas são tarefas que podem gerar stress, cansaço para o próprio e para os seus cuidadores.

Acrescenta-se o fato de que, com o avanço da doença, o idoso tem cada vez mais dificuldade de mastigação e de deglutição de alimentos sólidos, o que pode provocar engasgos e tosse ou aspiração para as vias aéreas de que resultam infeções respiratórias graves. Assim, é importante o cuidador observar quando o idoso engasga ou tosse ao comer, pois poderá estar iniciando um quadro de disfagia (dificuldade de engolir), mais comum em fases mais tardias de demências ou doenças neurológicas – AVC e outros da doença de Alzheimer e outras demências, assim como nas alterações da motilidade esofágica.

O controlo do peso do idoso é importante e deve ser feito mensalmente. Na doença de Alzheimer e nas outras patologias que cursam com demência, em fases mais avançadas, os idosos podem apresentar perda de peso, lenta e gradual, mesmo com a dieta correta e adequada. Portanto, todo o processo do ato da alimentação tem que ser bem planeado.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha irá continuar a apostar na área nutricional de forma a melhorar a qualidade de vida dos utentes, colaboradores, irmãos e comunidade em geral, isto através da aplicação de políticas alimentares adequadas.





Nesta área serão realizadas as seguintes atividades

- Acompanhamentos/ avaliações dos utentes da UCCI/ERPI;
- Aplicação de políticas gerais alimentares
- Consultas à comunidade em geral
- atividades de nutrição comunitária e sensibilização
- atividades de nutrição realizadas principalmente durante as férias escolares.

- Iniciou-se o processo de avaliação sistemática do estado de nutrição dos doentes, que será o ponto de partida para a introdução de medidas corretivas. Esta avaliação seguirá a metodologia de estudo prospetivo, cujo tratamento estatístico permitirá a elaboração de conclusões com carácter científico e a sua publicação, área de impacto em que a SCMC se poderá afirmar.

## 2.5. Psicologia

A Psicologia é a ciência que se propõe ao estudo do comportamento humano e dos processos psíquicos.

A metodologia de estudo da Psicologia prende-se pela aplicação de conhecimentos e técnicas especializadas da área que facilitem o estudo do comportamento anómalo do indivíduo, que possa desencadear no mesmo ou naqueles que o rodeiam algum tipo de transtorno. É desenvolvida uma intervenção individualizada para cada indivíduo, de acordo com as problemáticas observadas e identificadas no contacto com o mesmo.

Através da Psicologia é possível criar mecanismos que permitem aos utentes ampliar o uso dos recursos pessoais disponíveis, melhorando a sua autoestima, controlo da ansiedade, sintomas depressivos e isolamento social. A criação de vínculos e a aquisição de competências proporciona uma melhoria do bem-estar geral, que se reflete a nível físico e emocional.

A SCMC continuará a apostar na prevenção e manutenção do bem-estar psicológico dos utentes, trabalhadores e população geral, possibilitando a recuperação da estabilidade e equilíbrio psicológico, após ou durante a vivência de situações perturbadoras ou problemáticas, promover a autonomia e desenvolver competências de resolução de problemas.





*[Handwritten signatures and initials]*

No ano de 2018, continuará a ser prestado apoio psicológico a Utentes do ERPI, CD, SAD e Canh@ctiva, bem como a Colaboradores da Instituição. Pretende-se também dar continuidade à realização de atividades com os utentes nomeadamente a nível de desenvolvimento pessoal e estimulação cognitiva.

Na UCCI de Canha os doentes beneficiam igualmente de intervenção psicológica tanto a nível individual com a nível grupal, de acordo com as necessidades de cada um.

A SCMC tem como objetivo continuar a intervir para uma melhoria da qualidade de vida e bem-estar psicológico dos utentes e comunidade em geral, iniciando também a prática de serviços de Psicologia à população da Vila de Canha.

Espera-se assim que aumentem o número de intervenções psicológicas, quer a nível de apoios psicológicos quer a nível de atividades desenvolvidas.

Estima-se aumentar os serviços prestados de psicologia em 10% à comunidade e valências da Instituição.

## 2.6. Enfermagem

*Enfermagem* é a profissão que tem como objetivo prestar cuidados ao ser humano, são ou doente, ao longo do ciclo vital, e aos grupos sociais em que ele está integrado, de forma que mantenham, melhorem e recuperem a saúde, ajudando-os a atingir a sua máxima capacidade funcional tão rapidamente quanto possível.

Integrada na área de saúde da SCMC, a equipa de enfermagem da ERPI é composta por um corpo de enfermeiros que desenvolvem a sua atividade diariamente por um período compreendido entre as 8-14h e as 17-21h e que dão resposta às necessidades dos utentes das várias valências da instituição bem como às necessidades da população.

As intervenções dos enfermeiros no Lar São Sebastião são autónomas – exclusivamente efetuadas por sua iniciativa e responsabilidade; e interdependentes, já que em conjunto com outros técnicos tentam atingir um objetivo comum estabelecido pela equipa multidisciplinar em que estão integrados e das prescrições ou orientações previamente formalizadas





*Assunto: H4 B*  
*Assunto: H4 B*  
*Assunto: H4 B*

Desta forma, visando realizar as competências determinadas, os enfermeiros continuarão a planear, executar e monitorizar intervenções de enfermagem que visem a *prevenção da doença, a execução de técnicas específicas de enfermagem, o trabalho em equipa, a melhoria contínua da qualidade e o atendimento à população.*

#### Prevenção da Doença:

- Consulta de Enfermagem semanal a todos os utentes;
- Avaliação da Tensão Arterial e Pulso, semanal, a todos os utentes;
- Avaliação da Glicémia Capilar aos utentes diabéticos;
- Avaliação e controlo da dor;
- Implementação de ações preventivas e/ou corretivas que visem o aparecimento de úlceras por pressão;
- Implementação de ações preventivas e/ou corretivas que visem a ocorrência de quedas.

#### Execução de Técnicas

- Preparação e Administração de terapêutica (*per os*, EV, SC ou IM);
- Realização de tratamentos (ferida traumática, ulcera por pressão, aplicação tópica, entre outros);
- Realização de Oxigenoterapia;
- Realização de Aerossolterapia;
- Aspiração de secreções;
- Colocação de dispositivos médicos (sonda rectal, vesical e nasogástrica).

#### Colaboração com outros Técnicos de Saúde:

- Consulta de Enfermagem de agudização e adequado encaminhamento:
  - Médico
  - Hospital
  - Psicólogo
  - Assistente Social
  - Nutricionista
- Cumprimento de protocolos médicos instituídos;
- Controlo adequado da alimentação de cada utente em parceria com a área de Nutrição;





- Articulação com Agrupamento de Centros de Saúde Arco Ribeirinho para fornecimento de vacinas da gripe.

#### Melhoria Continua da Qualidade

- Participar na elaboração e concretização de protocolos;
- Otimização da aplicação informática TSR.

#### Atendimento à população

- Apoio aos familiares de cada utente;
- Apoio a consultas médicas;
- Execução de técnicas de enfermagem.

Na UCCI de Canha, a área de Enfermagem dispõe de consultas, além de outros serviços no âmbito do seu domínio de atuação.

A Enfermagem da UCCI tem como objetivo atuar na recuperação, reeducação, reabilitação e prevenção de incapacidades originadas por disfunções físicas e psíquicas diversas, com o objetivo de desenvolver a máxima funcionalidade e qualidade de vida dos doentes.

A Intervenção desta área na Unidade de Cuidados Continuados está direcionada de acordo com as diversas patologias que os doentes apresentam, intervindo deste modo de acordo com o que é adequado a cada situação específica.

Assim trata-se de Intervenções Individuais onde se atua junto do doente, fazendo avaliações e reavaliações holísticas do seu estado geral, definindo planos de cuidados, traçando objetivos e propondo intervenções no âmbito do seu domínio de intervenção, e em conformidade com metas e objetivos da equipa multidisciplinar.





*António F. P. D.*  
*Fig. Am.*  
*HH*

## 2.7. Plano de Ação a desenvolver em 2018

Serão desenvolvidos os seguintes Planos de Ação em 2018:

NOME DO PROGRAMA	SAÚDE – MONITORIZAÇÃO DA DIABETES
RESPONSÁVEIS	– Médico Coordenador do ERPI – Enfermeiros Coordenadores
OBJETIVOS	– 95% Dos Diabéticos identificados, devem ter o registo de duas HgA1c anuais, uma em cada semestre. – 95% Dos Diabéticos identificados, Devem ter pelo menos duas consultas anuais previamente programadas, uma em cada semestre – 95% Dos Diabéticos identificados, devem ter o registo de duas avaliações da Tensão Arterial anuais, uma em cada semestre.
ESTRATÉGIAS	– Identificar e Elaborar uma lista semestral dos Diabéticos. – Preparar um Dossier com a identificação dos Diabéticos e com as datas semestrais previstas, das consultas previamente programadas, com registo da requisição da análise de HgA1c e da sua efetiva execução
AValiação	– PERIODICIDADE – SEMESTRAL – NUMERADOR - Nº de Diabéticos com HgA1c realizada – DENOMINADOR - Nº de Diabéticos

## 3. Unidade de Cuidados Continuados Integrados – UCCI

A UCCI de Canha é uma valência integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, que presta cuidados continuados de saúde a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente.



A UCCI de Canha tem capacidade para 30 doentes e tem como missão “Prestar Cuidados Continuados Integrados a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência, tendo como finalidade a reabilitação, a readaptação e a reintegração social, tal como a provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida, mesmo em situações irreversíveis”. Cumula ainda com a Missão e Valores da Instituição.





Prevê-se em 2018 o aumento desta capacidade para 33 doentes.

A UCCI de Canha observa ainda, no desenvolvimento da sua atividade e administração, os seguintes princípios e valores: humanização dos cuidados; ética assistencial; qualidade e eficiência; envolvimento da família; continuidade e proximidade de cuidados; rigor e transparência; responsabilização e multidisciplinaridade e interdisciplinaridade.

Constituíu objetivo geral da UCCI de Canha que todos os processos que constituem a prestação de cuidados cumpram os valores e princípios orientadores da UCCI.

A UCCI de Canha tem como objetivos específicos:

- A melhoria das condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social;
- O apoio, o acompanhamento e o internamento tecnicamente adequados à respetiva situação;
- A Melhoria Contínua da Qualidade e da Segurança na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social;
- O apoio aos familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados;
- A articulação com outras Unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos.

Em 2018, será dada a continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido, relativo às temáticas referidas em planos de atividades anteriores, de forma a dar cumprimento aos objetivos mencionados. Assim, em 2018 a UCCI de Canha pretende consolidar e melhorar as práticas relacionadas com:

- A avaliação de necessidades, de saúde ou outras, numa perspetiva biopsicossocial, de forma a planear as intervenções mais adequadas à condição do doente;
- A garantia dos Direitos e Deveres quer do doente quer dos seus familiares durante o internamento na UCCI;
- A Prevenção e Controlo de Infecção (inclui IACS- Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde), envolvendo profissionais, doentes e visitantes/cuidadores;





*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

- A Gestão do Ambiente Físico e da Segurança do Doente;
- A Gestão de sugestões, reclamações e elogios;
- O cumprimento dos tempos de resposta preconizados;
- A Formação;
- A Planificação, realização e seguimento de auditorias Internas regulares, que permitam a avaliação dos serviços prestados, a deteção de não conformidades / oportunidades de melhoria e por conseguinte formulação e implementação de ações, com o objetivo de atingir resultados mais eficientes – Melhoria Contínua da Qualidade.
- O desdobramento dos objetivos globais da Unidade, em objetivos operacionais, tendo em conta as competências, tarefas e necessidades da UCCI;
- A análise de resultados provenientes de Indicadores de Qualidade, implementação de ações de melhoria relacionadas e respetivo controlo;
- O cumprimento das obrigações legais e regulamentares para a atividade desenvolvida.

A UCCI irá em 2018 continuar a cumprir os prazos de resposta definidos.

<b>Prazos / tempos de resposta, para as atividades incluídas na sua oferta de cuidados de saúde, os previstos na portaria 174/2014 de 10 de Setembro.</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Tempo de Resposta / Periodicidade</b>
Efetivar a admissão do utente ou solicitar a reavaliação à equipa da RNCCI	48 horas
Cuidados médicos	Regular
Cuidados de enfermagem	Permanente
Cuidados de fisioterapia, de terapia ocupacional e da fala	Regular
Prescrição e administração de fármacos, com base numa utilização adequada	Permanente
Apoio psicossocial	Regular
Alimentação que tenha em conta uma intervenção nutricional adequada	Regular
Prestação de cuidados de higiene e conforto	Permanente
Atividades de manutenção e de estimulação	Regular
Apoio nas atividades instrumentais da vida diária	Permanente
Um ambiente seguro, confortável, humanizado e promotor de autonomia	Permanente
Atividades de convívio e lazer	Regular
Participação, ensino e treino dos familiares/cuidadores informais	Regular





UCCI para além dos tempos de resposta supracitados, considera como prazos a cumprir e monitorizar os seguintes:

- Aplicação questionário de satisfação utentes/famílias (na saída do doente e no início do ano com reporte ao ano anterior);
- Aplicação questionário de satisfação dos colaboradores (no início do ano com reporte ao ano anterior);
- Elaboração de relatório de gestão a entregar à Direção da Santa Casa até 15 de Fevereiro de cada ano;
- Elaboração de plano de atividades a entregar à Direção da Santa Casa até 15 de Outubro de cada ano;
- Cumprimento dos prazos do cronograma de auditorias internas;
- Participação trimestral na aplicação das grelhas de acompanhamento pela ECL e execução de recomendações;
- Análise de indicadores segundo o preconizado nas fichas de indicadores (trimestral/anual);
- Resposta a sugestões e reclamações segundo o PR/UCCI/008 Ações Corretivas Preventivas;
- Cumprimento dos planos (plano de formação, plano operacional da atividade da UCCI, Plano Operacional da Comissão de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistência e Plano para Promoção Programas de Saúde prioritários)
- Cumprimento de prazos definidos TI/UCCI/005 Avaliação inicial e reavaliações
- Cumprimento de prazo referido no PR/UCCI009 Notificação de Acidentes/Incidentes relativo à análise causa raiz de eventos sentinela (40 dias seguidos).
- Cumprimento dos planos/horários de atividades sociocultural e terapias.

A UCCI continuará a apostar para 2018, na implementação da melhoria contínua da qualidade e segurança do doente, de um modo transversal e multidisciplinar, baseado num processo contínuo de monitorização, avaliação e melhoria, com vista à excelência dos cuidados prestados ao doente e família, na sequência da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade e do reconhecimento obtido por entidade externa independente - DGS.

Como forma de operacionalização dos objetivos mencionados ao longo do presente plano e dar continuidade ao trabalho já realizado no ano anterior foram selecionados os seguintes indicadores:





*Handwritten signatures and initials:*  
 Santos, R. F. P. J., and other illegible signatures.

Indicador	Área / Tema	Objetivo	Fórmula	2017			Meta 2018	Resp. pela Análise
				Média 2016	1º	2º		
Taxa IACS- Infecções associadas aos cuidados de saúde	Controlo infeção	Monitorizar a incidência de IACS no sentido de se identificarem riscos de transmissão e de se estabelecerem medidas de prevenção e controlo da infeção, de modo a tornar as intervenções mais efetivas	Nº de utentes com quaisquer infeções adquiridas na Unidade / nº de utentes internados no período de referência x 100 (percentagem)	19%	18%	15%	Diminuir pelo menos 5%	CPCIRA
Infeção do trato urinário com sonda vesical (%)	Controlo infeção	Monitorizar a incidência de infeção do trato urinário com sonda vesical no sentido de se estabelecerem medidas de prevenção e controlo da infeção, de modo a tornar as intervenções mais efetivas	Nº de utentes com infeções do trato urinário com sonda vesical adquiridas na Unidade / nº de utentes internados no período de referência x 100 (percentagem)	2%	0%	0%	Manter	CPCIRA
Distribuição da prescrição de antibióticos por tipo de antibiótico prescrito (nº efetivo)	Controlo infeção	Monitorizar a utilização de antibióticos de forma a implementar medidas que promovam o seu uso adequado e assim a minimização do risco de desenvolvimento de resistências dos microrganismos.	Nº de antibióticos prescritos	7	7	7	Não aumentar	CPCIRA
Resistência a agentes microbianos (%)	Controlo infeção	Monitorizar a resistência a agentes microbianos no sentido de se identificarem riscos de transmissão e de se estabelecerem medidas de prevenção e controlo da resistência, de modo a tornar as intervenções mais efetivas	Nº de utentes com ocorrência a resistência a agentes microbianos adquirida na Unidade	1	1	2	Diminuir de forma a atingir a meta desejada	CPCIRA





*Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.*

Indicador	Área / Tema	Objetivo	Fórmula	2017			Meta 2018	Resp. pela Análise
				Média 2016	1º	2º		
Taxa de Incidência de Infecções do Trato Respiratório (ITR);	Controlo infeção	Monitorizar a incidência de infeção do trato respiratório para avaliar as medidas de controlo adotadas.	Nº de utentes com ITR adquirida na Unidade (novos casos) no período considerado /nº de utentes internados no período de referencia x 100 (percentagem)	4%	9%	3%	Diminuir pelo menos 1%	CPCIRA
Taxa de Incidência de Infecção do Trato Urinário (ITU);	Controlo infeção	Monitorizar a incidência de infeção do trato urinário para avaliar as medidas de controlo adotadas.	Nº de utentes com ITU adquirida na Unidade (novos casos) no período considerado /nº de utentes internados no período de referencia x 100 (percentagem)	9%	2%	5%	Diminuir pelo menos 2%	CPCIRA
Custo material de consumo clínico	Custos	Monitorizar os custos de material de consumo Clínico tendo em vista a negociação com a tutela dos preços do valor "pacote" por forma a que fique assegurada a sustentabilidade da UCC	Custo médio de material de consumo clínico por utente= Custo de material de consumo clínico no período /nº diárias de internamento efetivadas	1.164	0,992	1,036	Não aumentar	FIN



*Assinado por B. Luis*

*[Handwritten signatures]*

Indicador	Área / Tema	Objetivo	Fórmula	2017		Meta 2018	Resp. pela Análise	
				Média 2016	1º			2º-
Custo operacional com produtos farmacêuticos	Custos	Monitorizar os custos de medicação (medicamentos + gases medicinais) no sentido de promover o bom uso do medicamento e tendo ainda em vista a negociação com fornecedores e tutela quanto aos preços do valor "pacote" por forma a que fique assegurada a sustentabilidade da UCCI.	Custos totais de medicação (medicamentos gases medicinais) no período / n° diárias de internamento efetivadas	1.180	3,056	3,170	Não aumentar	FIN
Custo médio de gases medicinais	Custos	Monitorizar os custos de gases medicinais tendo em vista a negociação com a tutela dos preços do valor "pacote" por forma a que fique assegurada a sustentabilidade da UCC	Custo de gases medicinais no período / n° diárias de internamento efetivadas	0.291	1,802	2,801	Não aumentar	FIN
Fornecimentos e Serviços Externos	Custos	Monitorizar os custos com Fornecimento serviço externo no sentido de promover o bom uso do medicamento e tendo ainda em vista a negociação com fornecedores e tutela quanto aos preços do valor "pacote" por forma a que fique assegurada a sustentabilidade da UCCI.	Custo fornecimento e serviços externo no período / n° diárias de internamento efetivadas	16.696	23,378	19,812	Diminuir pelo menos 3%	FIN





*Handwritten signatures and initials:*  
 - Top right: "Pur Affonso" (signature)  
 - Middle right: "F. J. B." (signature)  
 - Far right: "A. J. B." (signature)

Indicador	Área / Tema	Objetivo	Fórmula	2017			Meta 2018	Resp. pela Análise
				Média 2016	1º	2º		
Custos com pessoal	Custos	Monitorizar os custos com Pessoal no sentido de promover otimização dos recursos humanos e assegurar a sustentabilidade da UCCI.	Custo com pessoal no período / nº diárias de internamento efetivadas	32,97	27,305	27,187	Não aumentar	FIN
Custo com horas extraordinárias	Custos	Monitorizar os custos com Pessoal no sentido de promover otimização dos recursos humanos e assegurar a sustentabilidade da UCCI.	Custo com horas extraordinárias no período / nº diárias de internamento efetivadas	0,753	0,730	0,400	Não aumentar	FIN
Custo médio por dia de internamento efetivado	Custos	Monitorizar os custos médio por dia de internamento efetivado promover otimização dos recursos e assegurar a sustentabilidade da UCCI.	Custos de exploração no período / nº diárias de internamento efetivadas	57.624	55,548	53,079	Diminuir pelo menos 2%	FIN
Custo médio por dia de internamento faturado	Custos	Monitorizar os Custo médio por dia de internamento faturado promover otimização dos recursos e assegurar a sustentabilidade da UCCI.	Custos de exploração no período / Dias de internamento faturados no período	56.450	53,819	51,660	Diminuir pelo menos 2%	FIN
Erro de medicação	Medicação	Monitorizar os erros de medicação de forma a desencadear as medidas corretivas e preventivas necessárias, introduzindo melhorias nos sistemas e processos para prevenir danos nos utentes decorrentes de erros de medicação.	Nº de erros de medicação registados	25%	0	0	Não aumentar	ENF





*Assunto: Fluxo de Trabalho*

*[Handwritten signature]*

Indicador	Área / Tema	Objetivo	Fórmula	2017			Meta 2018	Resp. pela Análise
				Média 2016	1º	2º		
Pneumonias nosocomiais (%)	Outros	Monitorizar a incidência de Pneumonias nosocomiais no sentido de se identificarem riscos e de se estabelecerem medidas de segurança no utente	Nº de utentes com Pneumonias nosocomiais adquiridas na Unidade / nº de utentes internados no período de referencia x 100 (percentagem)	0%	0%	8%	Não aumentar	ENF
Flebite secundaria a via periférica (%)	Outros	Monitorizar a incidência de Flebite secundaria a via periférica no sentido de se identificarem riscos e de se estabelecerem medidas de segurança no utente	Nº de utentes com Flebite secundaria a via periférica adquiridas na Unidade / nº de utentes internados no periodo de referencia x 100 (percentagem)	1%	0%	0%	Não aumentar	ENF
Pneumotórax iatrogénico (%)	Outros	Monitorizar a incidência de Pneumotorax iatrogénico no sentido de se identificarem riscos e de se estabelecerem medidas de segurança no utente	Nº de utentes com Pneumotórax iatrogénico adquiridas na Unidade / nº de utentes internados no período de referencia x 100 (percentagem)	0%	0%	0%	Não aumentar	ENF
Punção ou laceração acidental (%)	Outros	Monitorizar a incidência de Punção ou laceração acidental no sentido de se identificarem riscos e de se estabelecerem medidas de segurança no utente	Nº de utentes com Punção ou laceração acidental adquiridas na Unidade / nº de utentes internados no periodo de referencia x 100 (percentagem)	0%	0%	0%	Não aumentar	ENF
Mortalidade durante o internamento (%)	Outros	Monitorizar a Mortalidade no sentido de se identificarem riscos e de se estabelecerem medidas de segurança no utente	Nº total de utentes falecidos durante o internamento / nº de utentes internados no periodo de referencia x 100 (percentagem)	4%	4%	3%	Sem meta associada	ENF





*Handwritten signatures and initials at the top right of the page.*

Indicador	Área / Tema	Objetivo	Fórmula	2017			Meta 2018	Resp. pela Análise
				Média 2016	1º	2º		
<p>Taxa de utentes admitidos no período de 72h com Avaliação Inicial completa;</p>	Outros	<p>Identificar o tipo de diagnósticos principais mais frequentes nos doentes admitidos para a Unidade para uma melhor planificação dos cuidados (a nível de recursos humanos, equipamentos, materiais, etc.) e para se promover a adoção de práticas comuns preconizadas por procedimentos/protocolos da UCCI.</p>	<p>Nº total de utentes por diagnóstico</p>	100%	100%	100%	Manter o mesmo nível	ENF
<p>Taxa de quartos e áreas funcionais associadas à prestação de cuidados, com dispositivo antisséptica das mãos;</p>	Controlo infeção	<p>Monitorizar a recolha de informação efetuada na avaliação inicial de forma a garantir a disponibilização de informação crítica para o planeamento dos cuidados a prestar de acordo com as necessidades identificadas.</p>	<p>Nº de processos de utentes admitidos no período em análise com avaliação inicial devidamente preenchida / Nº total processos de utentes admitidos no período x 100</p>	160%	160%	160%	Manter o mesmo nível	CPCIRA
<p>Quedas (%)</p>	Seguranças	<p>Monitorizar a ocorrência de quedas durante o internamento sentido de desencadear ações corretivas e preventivas</p>	<p>Nº total de utentes em que se registaram quedas/ nº de utentes internados no período de referencia x 100 (percentagem)</p>	10%	0%	0%	Manter o mesmo nível	ENF



*Handwritten signature and notes at the top right of the page.*

Indicador	Área / Tema	Objetivo	Fórmula	Média 2016	2017		Meta 2018	Resp. pela Análise
					1º	2º		
Taxa de Utentes com avaliação do risco de queda nas primeiras 24h após admissão na UCCI;	Segurança- quedas	Monitorizar a avaliação do risco de queda para avaliar a efetividade da recolha de dados para posterior adoção de medidas de prevenção.	Nº de utentes com avaliação de risco de queda nas primeiras 24h após admissão / Nº total de utentes admitidos no período considerado x 100 (percentagem)	100%	100%	100%	Manter o mesmo nível	ENF
Taxa de Incidência de Infecção Úlceras de pressão (UP);	Segurança-UP	Monitorizar a incidência de Infecção Úlceras de pressão (UP) no sentido de se estabelecerem medidas de prevenção e controlo da infeção, de modo a tornar as intervenções mais efetivas	Nº de utentes com infeção de UP adquirida na Unidade (novos casos) no período considerado / nº de utentes internados no período de referencia x 100 (percentagem)	1%	2%	3%	Diminuir em pelo menos 1%	CPCIRA
Taxa de Incidência de úlceras UP adquiridas na UCCI	Segurança-UP	Monitorizar o surgimento de úlceras de pressão durante o internamento no sentido de desencadear ações corretivas e preventivas	Nº de UP adquiridas no internamento no período considerado / nº de utentes internados no período de referencia x 100 (percentagem)	1%	0%	5%	Reduzir para 0	ENF
Percentagem de utentes com AVC que melhoraram a funcionalidade no período de referência	PAI - AVC	Identificar a taxa de utentes com AVC para uma melhor planificação/implementação	Número de utentes com AVC / número total de utentes x 100 (percentagem)	28%	20%	8%	Aumentar de forma a atingir meta definida no ano anterior	FISIO
Percentagem de utentes com AVC que mantiveram a mesma condição de funcionalidade em relação à admissão no período de referência	PAI - AVC	Identificar a taxa de utentes admitidos com AVC para uma melhor planificação/implementação	Número de utentes com AVC / número total de utentes admitidos x 100 (percentagem)	63%	80%	54%	Atingir os 60%	FISIO





*Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.*

Indicador	Área / Tema	Objetivo	Fórmula	2017			Meta 2018	Resp. pela Análise
				Média 2016	1º	2º		
Percentagem de utentes com AVC que regrediram a funcionalidade em relação à admissão no período de referência	PAI - AVC	Identificar Percentagem de utentes com AVC que melhoraram a funcionalidade para uma melhor planificação/implementação	Número de utentes com AVC que melhoraram a funcionalidade / Número total de utentes com AVC x 100 (percentagem)	7%	13%	23%	Manter o mesmo nível	FISIO
Percentagem de utentes com AVC que tiveram alta / ano	PAI - AVC	Identificar a taxa utentes com AVC que tiveram alta / ano para uma melhor implementação do PAII	Número total de altas de utentes com AVC /	3%	6	0	Atingir os 10%	ENF
			Utentes com diagnóstico de AVC no período de referência x 100 (percentagem)					
Apoio psicológico prestado a Cuidador Informal e/ou familiar (es) dos Utentes com AVC	PAI - AVC	Identificar a Percentagem de utentes com AVC que regrediram a funcionalidade para uma melhor planificação/implementação	Número de utentes com AVC que regrediram a funcionalidade / Número total de utentes com AVC x 100 (percentagem)	38%	47%	38%	Aumentar 20%	PSICO
Apoio Social prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Utentes com AVC	PAI - AVC	Monitorizar o número de apoio psicológico prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Utentes com AVC	Número de Apoio psicológico prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Utentes	89%	93%	69%	Aumentar 10%	TSS
Percentagem de utentes com AVC que desenvolveram UP durante o internamento	PAI - AVC	Monitorizar o número de apoio social prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Utentes com AVC	Número de Apoio Social prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Utentes	0%	0%	0%	Manter o mesmo nível	ENF
Percentagem de utentes com AVC com episódio de queda durante o internamento	PAI - AVC	Identificar media idades de utentes internados com AVC, para uma melhor planificação/implementação	Número de Apoio Social prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Utentes	0%	0%	0%	Manter o mesmo nível	ENF





*Aberto* *de 12/11* *de 12/11* *de 12/11*

Indicador	Área / Tema	Objetivo	Fórmula	2017			Meta 2018	Resp. pela Análise
				Média 2016	1º	2º		
Taxa de Utentes com AVC	PAI - AVC	Identificar a taxa de utentes com AVC para uma melhor planificação/implementação PAII	Utentes com diagnóstico de AVC no período de referencia/nº de utentes internados no período de referencia	21%	13%	3%	Sem definição de Meta	ENF
Percentagem de utentes admitidos com AVC na UCCI	PAI - AVC	Identificar a taxa de utentes com AVC para uma melhor planificação/implementação PAII	Utentes Admitidos com AVC/ Nº Total Ute admitidos no Período x 100 (percentagem)	29%	40%	9%	Sem definição de Meta	ENF
Media idades de utentes internados com AVC	PAI - AVC	Identificar media idades de utentes internados com AVC, para uma melhor planificação/implementação	Total de idades dos utentes internados com AVC/nº Utentes com diagnóstico de AVC no período de referencia	74	78	74	Sem definição de Meta	TSS
Distribuição dos Utentes internados com AVC por tipo de intervenção psicológica	PAI - AVC	Identificar a Percentagem de utentes com AVC que desenvolveram UP durante o internamento	Número de utentes com AVC que desenvolveram UP durante o internamento/Número total de utentes com AVC x 100 (percentagem)				Sem definição de Meta	PSICO
Nº de reclamações justificadas dos utentes, familiares ou cuidadores	Satisfação	Identificar a Percentagem de utentes com AVC com episódio de queda durante o internamento, para uma melhor planificação/implementação	Número de utentes com AVC com episódio de queda durante o internamento /Número total de utentes com AVC x 100 (percentagem)	0%	0%	0%	Meta a definir ao longo 2017.	DIR
Percentagem de doentes com DM na UCCI	PAI - DM	Identificar a Percentagem de doentes com DM para uma melhor planificação/implementação do PAI DM	Número de doentes com DM/ Número total de doentes admitidos na UCCI x 100	29%	24%	18%	Sem definição de Meta	ENF



*Handwritten signatures and initials:*  
 J. M. Santos  
 F. J. A.  
 J. A. A.

Indicador	Área / Tema	Objetivo	Fórmula	2017			Meta 2018	Resp. pela Análise
				Média 2016	1º	2º		
Percentagem de doentes com DM que melhoraram o controlo metabólico	PAI - DM	Identificar a Percentagem de doentes com DM que melhoraram o controlo metabólico para uma melhor planificação/implementação	Número de doentes doentes com DM que melhoraram o controlo metabólico /Número total de doentes com DM X 100	67%	18%	0%	Sem definição de Meta	ENF
Percentagem de doentes com DM com controlo metabólico avaliado	PAI - DM	Identificar a Percentagem de doentes com DM com controlo metabólico avaliado para uma melhor planificação/implementação	Número de doentes com DM com controlo metabólico avaliado /Número total com DM x 100	64%	18%	0%	Sem definição de Meta	ENF
Percentagem de doentes com DM que Regrediram a avaliação de controlo metabólico	PAI - DM	Identificar a Percentagem de doentes com DM que Regrediram a avaliação de controlo metabólico para uma melhor planificação/implementação	Número de doentes tentes com DM que Regrediram a avaliação de controlo metabólico /Número total de doentes com DM X 100	0%	0%	0%	Sem definição de Meta	ENF





*Factos*  
*4 7 13*  
*[Handwritten signatures]*

Indicador	Área / Tema	Objetivo	Fórmula	2017			Meta 2018	Resp. pela Análise
				Média 2016	1º	2º		
Percentagem de doentes com DM que tiveram alta	PAI - DM	Identificar a Percentagem de doentes com DM com Alta para uma melhor planificação/implementação do PAI DM	Número total de altas de doentes com DM no ano / Número total de doentes com DM x 100	21%	18%	0%	Sem definição de Meta	ENF
Percentagem de doentes com DM que desenvolveram UP durante o internamento	PAI - DM	Identificar a Percentagem de doentes com DM com Alta para uma melhor planificação/implementação do PAI DM	Número de doentes com DM que desenvolveram UP durante o internamento/ Número total de doentes com DM x 100	3%	0%	0%	Sem definição de Meta	ENF
Percentagem de doentes com DM com episódio de queda durante o internamento	PAI - DM	Identificar a Percentagem de doentes com DM com episódio de queda durante o internamento para uma melhor planificação/implementação	Número de doentes com DM com episódio de queda durante o internamento/ Número total de doentes com DM x 100	4%	0%	0%	Sem definição de Meta	ENF
Percentagem de doentes com DM que melhoraram a funcionalidade no período de referência em relação à admissão	PAI - DM	Identificar a Percentagem de doentes com DM que melhoraram a funcionalidade para uma melhor planificação/implementação	Número de doentes com DM que melhoraram a funcionalidade / Número total de doentes com DM x 100	29%	0%	29%	Sem definição de Meta	FISIO





*Handwritten signatures and initials at the top right of the page.*

Indicador	Área / Tema	Objetivo	Fórmula	2017			Meta 2018	Resp. pela Análise
				Média 2016	1º	2º		
Percentagem de doentes com DM que mantiveram a mesma condição de funcionalidade em relação à admissão no período referência	PAI - DM	Identificar a Percentagem de doentes com DM que mantiveram a funcionalidade para uma melhor planificação/implementação	Número de doentes com DM que mantiveram a funcionalidade / Número total de doentes com DM x 100	35%	100%	71%	Sem definição de Meta	FISIO
Percentagem de doentes com DM que regrediram a funcionalidade em relação à admissão no período de referência	PAI - DM	Identificar a Percentagem de doentes com DM que regrediram a funcionalidade para uma melhor planificação/implementação	Número de doentes com DM que regrediram a funcionalidade / Número total de doentes com DM x 100	36%	0%	0%	Sem definição de Meta	FISIO
Doentes com Diabetes sem intervenção psicológica	PAI - DM	Identificar Doentes com Diabetes sem intervenção psicológica para uma melhor planificação/implementação	N.º Doentes com Diabetes sem intervenção psicológica / Número total de doentes com DM x 100	64%	55%	0%	Sem definição de Meta	PSICO





*Doentes H472/13*

Indicador	Área / Tema	Objetivo	Fórmula	2017			Meta 2018	Resp. pela Análise
				Média 2016	1º	2º		
Doentes com Diabetes a beneficiar de intervenção psicológica	PAI - DM	Monitorizar o numero de apoio psicológico prestado ao doente para uma melhor planificação/implementação	Nº Doentes com Diabetes a beneficiar de intervenção psicológica/ Número total de doentes com DM x 100	36%	45%	100%	Sem definição de Meta	PSICO
Nº Apoio psicológico prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Doentes com Diabetes	PAI - DM	Monitorizar a percentagem do numero de apoio psicológico prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Doentes com DM para uma melhor planificação/implementação	Número de doentes com apoio psicológico prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Doentes com Diabetes /Número total de doentes com Diabetes x 100 (percentagem)	29%	36%	29%	Sem definição de Meta	PSICO
Apoio Social prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Doentes com DM	PAI - DM	Monitorizar a percentagem do numero de apoio social prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Doentes com DM	Número de doentes com apoio social prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Doentes com Diabetes /Número total de doentes com Diabetes x 100 (percentagem)	120%	109%	100%	Sem definição de Meta	TSS





*Após a finalização*

Indicador	Área / Tema	Objetivo	Fórmula	2017			Meta 2018	Resp. pela Análise
				Média 2016	1º	2º		
Media idades Dos doentes internados com diabetes (GERAL)	PAI - DM	Identificar media idades de doentes internados com DM, para uma melhor planificação/implementação	Somatório de idades dos doentes internados com diabetes/nº de doentes com DM	75	73	70	Sem definição de Meta	TSS

(\*) Valores por apurar após o fecho contabilístico do mês de setembro. A média de 2017 foi calculada com base nos dois primeiros trimestres

A análise destes indicadores que permitem concretizar uma avaliação e reflexão sobre a prática do quotidiano que, posteriormente irão permitir uma análise dos resultados apurados e consequentemente a aplicação de ações corretivas e preventivas.

No decurso de 2018, a UCCI tem como objetivo manter e melhorar o sistema de gestão da qualidade, já reconhecido pela acreditação da DGS.

**Deste modo, mantem-se fatores estratégicos de atuação:**

1. Melhoria na Identificação de Necessidades do doente;
2. Melhoria da Qualidade e da Segurança do doente;
3. Áreas requeridas para monitorização pela norma da DGS e pelas entidades oficiais;
4. Gestão racional de recursos;
5. Formação dos trabalhadores/colaboradores.

Mais concretamente, o sistema de gestão da qualidade e segurança visa a intervenção ao nível das seguintes áreas:

1. A pessoa como sujeito ativo;
2. Acessibilidade e continuidade assistencial;
3. Informação clínica;





4. Gestão dos Processos Assistenciais Integrados e Programas de Saúde;
5. Promoção da Saúde na Comunidade;
6. Direção da Unidade de Gestão Clínica;
7. Os profissionais da Unidade de Gestão Clínica;
8. Estrutura, equipamento e fornecedores;
9. Sistemas e tecnologias de informação e comunicação;
10. Melhoria Contínua;
11. Resultados da Unidade de Gestão Clínica.

Assim, a UCCI irá continuar a apostar em 2018, na implementação da melhoria contínua da qualidade e segurança do doente, de um modo transversal e multidisciplinar, baseado num processo contínuo de monitorização, avaliação e melhoria, com vista à excelência dos cuidados prestados ao doente e família.

#### 4. Centro Cultural e Educativo (CCE)

No ano de 2014 a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Canha lançou o Centro Cultural e Educativo (CCE), que tem como principal objetivo promover a relação entre a Santa Casa da Misericórdia de Canha e a Comunidade, fomentando a participação da população da Vila de Canha em atividades educativas, lúdicas, culturais e artísticas.



##### 4.1. Centro de Atividades de Tempos Livres – C.A.T.L e Projeto “Gente Graúda” – Sala de Estudo

O projeto “Gente Graúda” pretende motivar, encorajar e ajudar cada criança ou cada adolescente a fazer o seu melhor, a descobrir os seus valores, a conhecer-se e a aceitar-se. A integração na Comunidade é igualmente um objectivo; assim, a criança pode construir um percurso de crescimento pessoal e social que se concretize na partilha de Valores e de Saberes. O “Gente Graúda” é um espaço educacional, para os alunos dos três ciclos do Ensino Básico, onde são desenvolvidas atividades de lazer e tempos livres e de apoio e orientação ao estudo;





*Handwritten signatures and initials, including 'F. L. D.' and 'AA'.*

procura-se incentivar a criança a pesquisar e a ter pensamento crítico, respeitando os seus ritmos de aprendizagem e gostos pessoais.

O “Gente Graúda” propõe-se abranger, em 2018, 40 crianças e adolescentes. Esta resposta funciona de segunda a sexta-feira, das 7 horas às 19 horas.

As finalidades do Projeto são:

- Aprender a ser;
- Aprender a viver em comum;
- Aprender a conhecer;
- Aprender a fazer;
- Aprender a aprender.

Os objetivos gerais são:

- Promover a ocupação de tempos livres, durante todo o ano, com atividades de carácter lúdico, de desenvolvimento social e de apoio educativo no sentido da utilização criativa e formativa desses tempos;
- Disponibilizar um “espaço” onde a opinião das crianças seja lei e brincar um direito de todas as crianças;
- Prevenir riscos, nomeadamente a exclusão social;
- Contribuir para o sucesso escolar.

Os objetivos específicos são:

- Permitir a cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança ou jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Favorecer a inter-relação família/escola/Comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização dos recursos do meio.





*Handwritten signatures and initials, including 'A. Santos' and 'H. J. P.'.*

As atividades a desenvolver pretendem proporcionar diversidade, possibilidade de pensamento crítico e criatividade; assim irão realizar-se oficinas de artes, de ciências, atividades desportivas que permitam experimentar várias modalidades, culinária, jogos didáticos, passeios e visitas, piscinas, jogos tradicionais, apoio ao estudo, atividades relacionadas com as datas comemorativas – Dia de Reis, Carnaval, Páscoa, Pentecostes, Dia dos Avós, Dia do Aniversário da Instituição, Festas em Honra de Nossa Senhora da Oliveira, dia todas os Santos, São Martinho e Natal - e a possibilidade de momentos de brincadeira livre.

#### 4.2. Centro de Estudos/formação

Considerando as carências habilitacionais e profissionais da população de Canha e freguesias limítrofes, a Misericórdia de Canha propõe-se dar continuidade aos projetos relacionados com a Formação, que visa melhor preparar as pessoas para o mercado de trabalho, ou conferir-lhes capacidades linguísticas, informáticas ou técnicas.

Para 2018, pretende-se realizar as seguintes ações com correspondência com a atividade prestada pelos colaboradores:

Formação Externa	<ul style="list-style-type: none"><li>- Formação para apoio ao pessoal externo (em contexto teórico e formação em contexto de trabalho)</li><li>- Língua estrangeira</li><li>- Informática básica</li></ul>
Formação Interna	<ul style="list-style-type: none"><li>- A Santa Casa da Misericórdia de Canha – Enquadramento histórico, organização, missão, visão, valores;</li><li>- Assistência social e psicológica em lares e centros de dia;</li><li>- Controlo de infeção e segurança do utente e dos profissionais;</li><li>- Suporte básico de vida com Desfibrilhação Automática Externa</li><li>- Reação Anafilática</li><li>- O sigilo profissional e o direito de privacidade do utente e suas famílias</li><li>- A comunicação com o utente</li><li>- Estratégias de poupança e organização dos recursos</li><li>- Sinalização e prevenção de situações de risco</li><li>- Formação em posto trabalho nos vários sectores/áreas</li></ul>





#### 4.3. Cidadania e Igualdade - Projeto “ZAPPING”

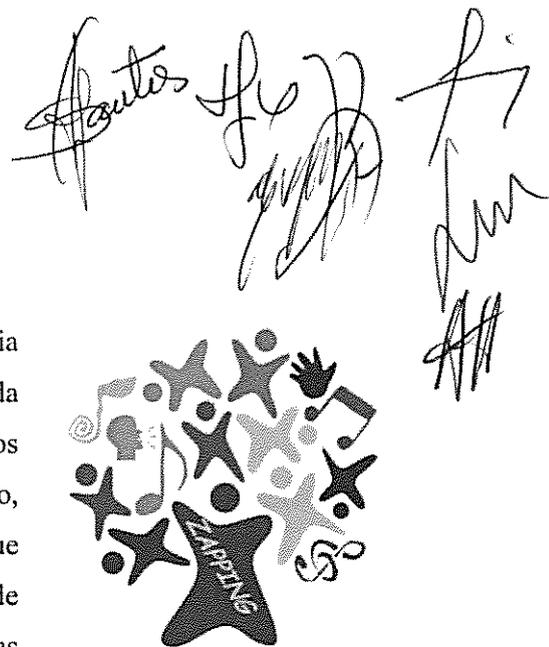
Ao longo dos seus anos de trabalho, a Santa Casa da Misericórdia de Canha tem pleno conhecimento da realidade socioeconómica da comunidade onde atua, no seu trabalho, não apenas com os séniores, mas também com crianças e jovens e famílias em risco, apurou-se que a comunidade sofre de uma baixa autoestima, que afeta as suas condições de vida. Atuando numa comunidade maioritariamente rural, com tradições culturais muito ricas, mas que têm vindo a ser esquecidas, dado ao grande isolamento da população e à sua crescente desertificação humana.

Existem vários condicionantes para que isso aconteça, a principal é a falta de emprego, onde a Santa Casa aparece como o maior empregador da zona, apostando em proporcionar emprego primeiro para a comunidade local. A baixa escolaridade, principalmente da população feminina, limita as suas possibilidades de empregabilidade, o desemprego feminino é uma realidade, ou não estando desempregadas as mulheres tendem a ter empregos de baixo rendimento e trabalhos considerados muito pesados, tais como, nas estufas de flores. Esta realidade laboral contribui em muito para a baixa autoestima das mulheres, para a destruturação familiar, onde as crianças se sentem isoladas, sem locais de lazer, cultura e desporto para que possam interagir com os seus pares sem ser em contexto escolar ou de prolongamento escolar.

O isolamento assola também os mais idosos, com uma população muito envelhecida, a população de Canha vê-se privada de locais onde possa dar um pouco dela própria, locais de convívio que contribuem para a promoção do envelhecimento ativo e a preservação das capacidades e do potencial de cada indivíduo.

Tendo detetado todas as carências elencadas, a Santa Casa da Misericórdia de Canha propõe-se empreender um projeto que apoie a comunidade a melhorar a sua autoestima e a sua qualidade de vida.

Com este projeto Santa Casa da Misericórdia de Canha pretende ser um elo motivador para que a comunidade possa ter espaços de convívio, de partilha de saberes, onde possa desenvolver hábitos saudáveis e, inclusive, aprender a ser e estar numa cidadania ativa e plena dos seus direitos e deveres.





*Handwritten signatures and initials:*  
Antonio  
Luiz  
AA  
P

Este projeto tem como objetivos:

Objetivos gerais	Objetivos específicos:
<ul style="list-style-type: none"><li>• Combater a iliteracia informática;</li><li>• Conhecer a carta dos direitos humanos;</li><li>• Conhecer valores da democracia/ viver plenamente a cidadania;</li><li>• Promover ações de reflexão e espaços de convívio intergeracional;</li><li>• Promover espaços de desenvolvimento da psicologia das comunidades- auto estima individual e coletiva;</li><li>• Promover ações relacionadas com as tradições locais, tais como gastronomia, danças, jogos e artes artesanais;</li><li>• Promover a aprendizagem de línguas estrangeiras e a formação ao longo da vida;</li><li>• Promover estilos de vida saudável através do desporto e da alimentação.</li><li>• Ações comutarias</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover 4 formações/workshops anuais na área da informática;</li><li>• Dinamizar 2 atividades de carácter pedagógico mensais no âmbito da Carta dos Direitos Humanos;</li><li>• Dinamizar 2 atividades lúdico-motoras mensais para a promoção de igualdade de género e direitos e deveres dos cidadãos;</li><li>• Promover 2 ações de educação intergeracional mensais, privilegiando o lazer para possibilitar o Diálogo Cultural entre gerações;</li><li>• Promover 2 workshops mensais de cada área: valorização pessoal, gastronomia, danças, jogos e artes artesanais;</li><li>• Promover formação contínua na área das línguas estrangeiras e outras áreas que se avaliem como necessárias para a promoção da melhoria da qualidade de vida e aumento das competências pessoais e profissionais da comunidade. Prevendo-se 2 horas semanais para cada uma.</li><li>• Dinamizar 2 atividades desportivas semanais dirigidas a todos os tipos de público.</li><li>• Dinamizar 2 atividades lúdicos pedagógicas mensais de promoção para a alimentação saudável.</li></ul>





*Aberto*

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Levar um conjunto pelo menos 30 cidadãos a pensar e atuar no espaço publico determinado.</li></ul>
--	--

*Handwritten notes and signatures on the right margin.*

#### 4.4. Atividades Culturais (*Arquivos e património artístico, Outras Atividades Culturais*)

##### 4.4.1 Atividades Culturais

Em 2018, serão realizados as seguintes atividades:

- Mostras Expositivas de Arte Naïf;
- Semana da Arte (altura do Pentecostes), maio;
- Recriação Histórica da Feira de Agosto, 18 de Agosto;
- Abertura da igreja da misericórdia e espaço memórias durante as Festas de Canha, 31 de agosto, 1 e 2 de setembro;
- Organização da Procissão em Honra da Nossa Senhora de Oliveira, 2 de setembro.

##### 4.4.2 Igreja da Misericórdia/Capela S. Sebastião

A Capela de São Sebastião, também conhecida como Igreja da Misericórdia situa-se no ponto mais alto da vila, sendo uma construção simples, as suas origens remontam a 1571. No entanto, nada subsiste da sua construção original, tendo havido intervenções na capela logo nos inícios do século XVIII.

A história desta capela está intimamente ligada à história da própria Santa Casa da Misericórdia de Canha, pois sabemos que a Santa Casa foi instituída pelo Padre Manuel Rodrigues Penalva, prior da Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, tendo por sede a Capela de invocação a São Sebastião, seu patrono.

Atendendo a uma das suas Sete Obras Corporais: Enterrar os mortos, a Santa Casa da Misericórdia de Canha, tem vindo a disponibilizar a Capela de São Sebastião para a prestação de serviços fúnebres, facto que irá ter continuidade no ano de 2018.





Para além disso, pretende-se neste ano empreender esforços para restaurar e conservar o património imóvel e móvel da Capela de São Sebastião.

#### 4.4.3. Espaço Memórias e Arquivos

O Espaço de Memórias foi criado com o objetivo de preservar as memórias e a identidade da Instituição. Neste espaço estão reunidas todas as peças que se encontravam dispersas e que têm um grande valor histórico.

Para 2018, continuará a dinamização de visitas ao espaço durante as festas locais.

Entende-se por arquivo o conjunto de documentos produzidos e recebidos por instituições de carácter público e privado, decorrentes do exercício das suas atividades.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha possui arquivos: corrente, intermédio e histórico.

A ações a desenvolver no ano de 2018, prendem-se com:

- Arrumação do Arquivo Intermédio;
- Elaboração da Portaria de Eliminação e Conservação Permanente do Arquivo Intermédio;
- Arrumação e organização do Arquivo Corrente.

#### 4.5. Atividades recreativas e desportivas (para o exterior, animação sociocultural)

Prevê-se para 2018 a dinamização das seguintes atividades

<b>Atividades Recreativas:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Baile da Pinha, Abril, Salão de Festas da SMC (Colaboração do Rancho);</li><li>• Espetáculo de Sevilhanas, Maio, Salão de Festas da SMC (Colaboração com a profa. de Sevilhanas);</li><li>• 6ª Feira de Natal, Dezembro, Salão de Festas da SMC.</li></ul>
<b>Atividades Desportivas:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Caminhada da Primavera, Março (Colaboração do Grupo desportivo);</li><li>• Torneio de Futebol Solidário com Instituições locais, Abril (Colaboração do Grupo desportivo);</li><li>• Caminhada de Outono, Outubro (Colaboração do Grupo desportivo);</li><li>• Caminhada de São Martinho, Novembro (Colaboração do</li></ul>





*Handwritten signatures and initials, including 'Am Santos' and '72'.*

	<p>Grupo desportivo);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Animação nas valências sociais com carácter regular</li></ul>
<b>Animação Sociocultural:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Campos de Férias com crianças e jovens:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Atividades de Natal, Dezembro</li><li>○ Atividades de Páscoa, Março</li><li>○ Atividades de Verão, Junho, Julho, Agosto</li></ul></li><li>• Animação nas valências sociais com carácter regular</li></ul>

#### 4.5.1. Cultura e Lazer em Canha - Salão de Festas

A Instituição prevê em 2018, a continuação da dinamização do projeto Cultura e Lazer em Canha. Este projeto decorre de uma candidatura apresentada no âmbito do programa do PRODER.

Esta projeto contribuiu para transformar o Salão de Festas num espaço polivalente, cuidadosamente construído e equipado para realização, com qualidade, de todas as atividades culturais e recreativas para que está destinado.

Para 2018 serão realizadas neste espaço um número muito variado de atividades para o enriquecimento cultural e recreativo em geral da população da freguesia de Canha, e de todo o concelho.

- Variedades (espetáculos, como noites de fados, bailes);
- Festas de Batizado;
- Cinema e Teatro;
- Dança (workshops, sevilhanas e Hip Hop, rancho e espetáculos de dança);
- Jogos Tradicionais;
- Festas Tradicionais (festas alusivas à época festiva, Natal, Passagem de Ano, Carnaval, Páscoa, Festas em Hora de Nossa Senhora da Oliveira e São Martinho.);
- Festas de Aniversário;
- Almoços e jantares de apoio a atividades exteriores (passeios de carros antigos, de bicicletas, visitas de estudo à freguesia, etc).

Este projeto tem permitido a toda a população, de todas as faixas etárias, passarem bons momentos e ao mesmo tempo adquirir conhecimentos que até então não passam de um “querer”.





10  
Assento H4 B Sig

#### 4.5.2. Espaço Recreativo S. Sebastião – Circuito de Manutenção para Seniores /Mi Golfe

##### Espaço Recreativo S. Sebastião – Circuito de Manutenção para Seniores /Mini Golfe

A Instituição prevê em 2018 a dinamização do Espaço Recreativo S. Sebastião. Este espaço surge na consequência da candidatura apresentada no âmbito do programa do PRODER.

Este espaço é composto para “*Circuito de Manutenção para Seniores*” e um campo de minigolfe vs jogo da malha.

Com este espaço a Santa Casa pretende inculir na população idosa o gosto pela atividade física, como elemento decisivo para aquisição e manutenção da saúde, do bem-estar físico, pré-requisitos básicos para a qualidade de Vida. A prática de atividade física sistematizada trás consequências benéficas ao indivíduo como um todo. Isto significa que o exercício não se resume somente à ativação da componente física, mas a todos os outros aspetos de ordem psíquica e social, pretende-se também desenvolver atividades em família.

Neste contexto, prevê-se para 2018 a continuação das seguintes atividades:

Utilização do circuito de manutenção sénior, que proporciona aos seus utilizadores melhoraria das capacidades físicas, como flexibilidade, força, resistência, equilíbrio e postura, permite exercitar membros superiores e inferiores, promovendo a mobilização de articulações e músculos e a ativação do sistema vascular, perspetivando a melhoria da mobilidade, o fortalecimento muscular e a diminuição da dor, que contribuirão para retardar, prevenir e tratar alguns problemas inerentes ao envelhecimento.

Acompanhamento da Utilização do circuito de manutenção sénior por um técnico de educação física ou um fisioterapeuta da Instituição. Estes equipamentos permitiram a realização dos tratamentos de fisioterapia no exterior e a diversificação dos mesmos.

Utilização do campo de minigolfe vs jogo da malha, promovendo atividades que conjuguem passado, presente e futuro, dando uma relevância especial a jogos tradicionais culturalmente importantes para a memória de uma comunidade.

Para 2018 é objetivo conseguir parceria com a Federação Portuguesa de Minigolfe e apoio de outras entidades de forma a aumentar a oferta de serviços comunitários que desenvolvam a capacidade de envelhecer ativamente, recusando a ótica que tal só acontece a partir de uma idade específica e definida legislativamente.





Em 2018 é objetivo a criação de uma “*escolinha*” de Minigolfe para crianças e jovens, partindo da premissa educar pelo desporto, promovendo a saúde e o bem-estar físico pela prática da modalidade. É também objetivo para 2018 a criação de uma equipa Sénior da SCMC de praticantes da modalidade de Minigolfe.

#### 4.5.2. Rancho Folclórico e Etnográfico São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha

Rancho Folclórico e Etnográfico São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha

O Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha foi fundado em 25 de Janeiro de 2014 e tem por finalidade o estudo, a recolha, preservação, promoção, divulgação e conservação do património cultural no domínio da etnografia da região de Canha, incluindo as danças e cantares do final do século XIX e princípios do século XX.



Rancho Folclórico e Etnográfico  
de São Sebastião Danças e Cantares  
da Freguesia de Canha

Este Rancho pretende retratar o traçar do final do século XIX até princípios do século XX; como zona rural, foca principalmente aspetos sociais e da vida no trabalho do campo e representa a vida nos montes – as grandes casas agrícolas – que acolhiam os patrões (grandes senhores das herdades) e o pessoal de trabalho – permanente ou sazonal (que vinha de fora nas épocas altas de trabalho) e que também influenciava muito as modas e músicas na altura.

Para 2018 prevê-se realizar as seguintes atividades:

- Ensaios mensais;
- 12 Atuações;
- Manter-se como grupo federado e continuar a reunir recolhas de forma a enriquecer o espólio
- Lançar a publicação “Danças e Cantigas”
- Dinamizar o Baile da Pinha (em colaboração com o CCE) e o Festival de Folclore, bem como atuar nas Festas em Honra de Nossa Senhora da Oliveira, aproximando o grupo da comunidade





- Recriar um “bailarico na eira”, e desta forma salientar a importância da preservação das memórias e das recolhas que se fazem e consciencializar os elementos do Grupo da sua importância na preservação cultural de Canha.

As atividades para o ano de 2018 serão alvo de um Plano de Atividades próprio que poderá ser consultado nos serviços administrativos da Instituição.

#### 4.5.4. Grupo Gastronómico de São Sebastião Sabores e Saberes da Terra – Canha

O Grupo Gastronómico de São Sebastião Sabores e Saberes da Terra foi fundado em 24 de Janeiro de 2015, tem por finalidade o estudo, a recolha, preservação, promoção, divulgação e conservação do património cultural no domínio da etnografia da região de Canha, visa a promoção cultural e social de Canha, defendendo e divulgando a autenticidade da Gastronomia e Enologia da região, tendo em conta a história da nossa secular vila, e a influência da Ordem de Santiago.



Assim, os objetivos deste grupo são:

- Aproximar a comunidade da Santa Casa da Misericórdia de Canha, pela criação de laços coesão comunitária, valorizando saberes e tradições, potenciar hábitos saudáveis de vida e de defesa do ambiente
- Investigar e divulgar o património Gastronómico e Enófilo da região de canha, em todas as suas principais características quanto à confeção de pratos/comida e utilização de produtos da região, bem como a promoção de vinhos e de licores tradicionais.

As atividades para o ano de 2018 serão alvo de um Plano de Atividades próprio que poderá ser consultado nos serviços administrativos da Instituição.

#### 4.5.5. Grupo Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, reconhecendo que o desporto valoriza socialmente o ser humano, proporciona uma melhoria da sua auto-estima e que a atividade física e os desportos saudáveis são essenciais para a saúde e bem-estar das populações e que o desporto e a atividade física adequada constituem a base de um estilo de vida saudável, entendeu encetar a iniciativa de criar um grupo desportivo com capacidade de estabelecer programas que levem em





*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

conta as necessidades e possibilidades das diferentes populações, com o objetivo de integrar a atividade física ao dia-a-dia de todas as faixas de idades, incluindo crianças, mulheres, idosos, em todos os sectores sociais, especialmente na escola, no local de trabalho e nas comunidades.

O Grupo Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha foi fundado em 24 de Janeiro de 2015

Prevê-se em 2018 as seguintes atividades a desenvolver:

- Fomentar a Ginástica Sénior;
- Dinamização do espaço de Minigolfe (Implementar a “escolinha” de Minigolfe para crianças e jovens e Criar uma equipa Sénior de Minigolfe)
- Promoção da Prova de Atletismo “Correr pela Arte”, Maio (Colaboração com CCE);
- Dinamização do Ginásio;

As atividades para o ano de 2018 serão alvo de um Plano de Atividades próprio que poderá ser consultado nos serviços administrativos da Instituição.

## 5. ATIVIDADES ECONOMICAS

A atividade económica tem como objetivos:

- Aumentar em 10% as receitas, controlando sempre os custos, para alcançar níveis mais elevados de quantidade e qualidade nos serviços prestados.
- Trabalhar cada vez mais as marcas de forma a consolidar o seu conhecimento exterior à instituição.
- Dinamizar todos os espaços instituições devolutos
- Concretizar um projeto de oferta de serviços de saúde, com assunção de indicadores claros.

Serão realizadas outras atividades que visam o aumento dos rendimentos ou ganhos, atividades agrícolas, comercialização de marcas e outras atividades

Estima-se para 2018 aumentar em 10% as receitas





### 5.1. Atividades Agrícolas

As atividades agrícolas passam pela produção de ganhos com os produtos hortícolas e com a dinamização do espaço horta da Instituição, intitulado “Solo Mágico”.

### 5.2. Comercialização de Marcas - PROJETO MARCA “& HÁ MAIS!”

Entendendo ser necessário preservar, para o futuro, a identidade da região de Canha e da Instituição a nível social, cultural, com respeito pela nossa história, alargando horizontes a nível regional, nacional e internacional; participando em eventos, feiras, explorando o campo turístico e hoteleiro; assim como criação duma plataforma online para divulgação e vendas em paralelo.

Como tal a Santa Casa da Misericórdia é detentora do Título de Registo da Marca Nacional figurativa “& há mais!” com o número 451.003 emitido pelo INPI.

Os produtos que serão produzidos no âmbito deste projecto:

- Compotas (fruta da época)
- Licores
- Bolos (receitas antigas da nossa zona)
- Hidratantes/Esfoliantes (receitas antigas)
- Pomadas curativas (receitas antigas à base de plantas)
- Óleos aromáticos
- Parcerias com Vinhos da Região
- Vinagres balsâmicos (sabores requintados com plantas)
- Parcerias com azeites da região
- Chás
- Tisanas

### 5.3. Projeto de reutilização de tecidos - marca “ OLIVESTE “

Existem imensas possibilidades de reutilizar roupas usadas, desde reinventar peças novas, acessórios, malas, sapatos, brinquedos, acessórios de material escolar, acessórios e camas para animais, abajures, mantas, almofadas, tapetes, uma infinidade de coisas basta usar a imaginação e ao mesmo tempo fazendo uma prospeção de mercado para rápido escoamento.





*Manoel António da Silva*

Sendo a Oliveira uma palavra de origem Portuguesa, e sendo em Portugal que existe a maior Oliveira do Mundo com 2850 anos, assim como o maior olival do mundo. Simbolicamente a Paz, Fecundidade, Abundância, Purificação, Força e Recompensa.

Como todos sabemos Oliveira está associada a Canha. Daí surgir o nome para a marca “OLIVESTE”

Envolvendo as pessoas numa perspetiva ecológica, sustentabilização por si com postos de venda, estágios profissionais a preservar para nos mantermos numa linha inovadora, no sentido de alargamento de projeto consolidado e transversal.

Ainda no âmbito deste projeto ir-se-ão se realizar atividades de reutilização de roupas por altura dos seguintes dias festivos:

- Carnaval;
- Dia de S. Valentim;
- Dia do Pai;
- Páscoa;
- Dia da Mãe;
- Dia Mundial da criança;
- Dia dos avós;
- Dia do Idoso;
- Dia do Animal;
- Halloween;
- Natal (25 de Dezembro).

#### 5.4. Outras atividades

Por entendermos que deveríamos otimizar os diversos serviços que Instituição dispõe e porque conhecemos bem as necessidades da nossa população, disponibilizamos à Comunidade alguns dos serviços que desenvolvemos no Lar S. Sebastião, que continuaremos a prestar em 2018:

- Serviço de Lavandaria;
- Serviço de Engomaria;
- Serviço de pequenos arranjos costura;
- Serviço de Cabeleireiro.





*António B. H. U.*  
*[Handwritten signatures]*

A Instituição irá também em 2018 dinamizar o aluguer dos espaços/ instalações disponíveis para esse efeito.

## 6. Irmãos e Voluntariado

### 6.1. Irmãos

Ser Irmão da Misericórdia não é aquele que apenas se torna sócio e paga uma quota, irrisória ou simbólica, mensal ou anual, mas que aquele que, ao pedir para ser admitido na Misericórdia se mostra disposto, a manifestar um amor enorme a Deus amando o seu próximo. Irmão é aquele que sabe e sente que as Obras de Misericórdia são a expressão máxima do que o conceito de Voluntariado contém: a disponibilidade, solidariedade, desinteresse na recompensa e espírito de missão.

## 14 OBRAS DE MISERICÓRDIA

*“Eu te indico três maneiras de praticar a misericórdia para com o próximo: a primeira é a ação, a segunda a palavra e a terceira a oração. ... Porque mesmo a fé mais forte, de nada serve sem as obras.” (D. 742)*

### SETE OBRAS CORPORAIS:

- Dar de comer a quem tem fome
- Dar de beber a quem tem sede
- Vestir os nus
- Dar pousada aos peregrinos
- Assistir aos enfermos
- Visitar os presos
- Enterrar os mortos

### SETE OBRAS ESPIRITUAIS:

- Dar bom conselho
- Ensinar os ignorantes
- Corrigir os que erram
- Consolar os tristes
- Perdoar as injúrias





- Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo
- Rogar a Deus por vivos e defuntos

Pretendemos para o ano 2018 reafirmar este espírito de cooperação e ajuda envolvendo os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Canha continuamente nas atividades/dia-a-dia da Instituição.

## 6.2. Voluntariado

O voluntariado é um poderoso veículo de participação da cidadania ativa e um importante impulsor de desenvolvimento social.

*"Quando nos preocupamos com a sorte dos outros, quando nos mobilizamos por causa de interesse social, estamos a estabelecer laços de solidariedade e confiança mútua que nos protegem em tempo de crise, tornam a sociedade mais unida e fazem de cada um de nós um ser humano melhor."* Elza Chambel

A Santa Casa da Misericórdia de Canha encara cada vez mais o voluntariado como uma mais-valia para a Instituição e para os seus Utentes.

Ao longo dos anos, a Misericórdia tem promovido e dinamizado o exercício desta boa prática, contudo quer em 2018 reforçar essa aposta resultado da participação no Projeto de Capacitação (Laboratório de Ideias) promovido pela União das Misericórdias Portuguesas.

Através do Laboratório de Ideias de Voluntariado tivemos a oportunidade de fazer parte deste Projecto de Capacitação que tem como objetivo fornecer às Misericórdias um instrumento prática (site ou plataforma) que permita facilitar, fomentar e angariar voluntários.

Instrumentos que serão uma mais-valia para a implementação de atuais/novos Projetos de voluntariado.

### Objetivos:

- Aumentar o número de voluntários inscritos;
- Aumentar a % de participação de voluntários;
- Simplificar o processo de inscrição de voluntários;
- Estreitar a relação Instituição e voluntário;
- Sensibilizar e consciencializar para a importância do voluntariado





*Assento*  
*7/12/18*  
*Ass*  
*Ass*

- Valorização do Voluntário;
- Potenciar participação de pelo menos 40 irmãos em 5% das atividades da Instituição 5%.

**Ações a desenvolver:**

- Participação ativa no planeamento de todos os eventos/atividades, no que diz respeito à definição do número de voluntários necessários;
- Comemoração do Dia Internacional dos Voluntários, no dia 5 de Dezembro de 2018
- Criação de uma Base de Dados específica para Voluntariado;
- Registrar a participação dos voluntários (data de participação e evento);
- Envio de mensagens de agradecimento no final de cada participação;
- Envio de mensagem de Aniversário/datas comemorativas (Páscoa, Natal e Ano Novo);
- Campanha de divulgação para angariar voluntários;
- Contacto com Associações/Instituições de forma a criar protocolos de parceria para receber voluntários;
- Criar no Site Institucional uma área dedicada ao Voluntário com ficha de inscrição, testemunhos e calendário dos eventos que podem participar.

**7. Serviços de apoio**

Os serviços de apoio da Santa Casa da Misericórdia de Canha consistem em: Cozinha; Lavandaria/rouparia e Higiene/Limpeza das Instalações.

Em 2018 irá -se dar-se continuidade às atividades previstas para o ano anterior:

<i>Cozinha</i>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Coordenação e supervisão dos serviços prestados relativos do contrato de gestão da cozinha por empresa terceira.</li><li>• Garantir os princípios do sistema de HACCP e normas da Qualidade;</li><li>• Manter os equipamentos e instalações em boas condições;</li><li>• Melhorar procedimentos e verificar o seu cumprimento.</li><li>• Controlo dos registos</li></ul>
<i>Lavandaria</i>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reorganização dos equipamentos <i>existentes</i>.</li><li>• Aquisição de carros para roupa suja.</li><li>• Aquisição de carros para transporte de roupa limpa.</li></ul>





*Aperto 2/4*

*7/2/18*

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Alterações de acordo com o sistema de qualidade.</li><li>• Implementar as alterações referidas no manual operacional da Qualidade</li><li>• Controlo dos registos</li></ul>
<i>Limpeza e Higiene</i>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implementar as alterações referidas no manual operacional da Qualidade</li><li>• Revisão e implementação dos planos de limpeza das instalações da Santa Casa</li><li>• Controlo dos registos</li></ul>

## 8. Manutenção e Segurança

A Santa Casa continuará a investir na área de manutenção dos equipamentos existentes, pois contribui para o bom desempenho, o equilíbrio económico-financeiro do processo produtivo, a qualidade, a segurança, a imagem da Instituição, e a preservação dos investimentos.

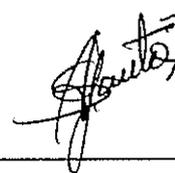
Serão promovidas ações no sentido de sensibilizar os trabalhadores para esta temática.

Assim pretende-se assegurar o bom estado de manutenção e conservação das infraestruturas, equipamentos e transportes.

Atividades a desenvolver em 2018, passam por:

<i>Manutenção e conservação de edifícios e/ou equipamentos</i>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar manutenções preventivas;</li><li>- Operacionalizar o plano de manutenção e calibração;</li><li>- Executar, controlar e registar as intervenções;</li><li>- Coordenar, controlar e fiscalizar os serviços efetuados por empresas terceiras e externas;</li><li>- Garantir a reparação atempada de avarias;</li><li>- Controlo de pragas;</li><li>- Gestão de resíduos.- Dar resposta a exigências legais relacionadas com as instalações e equipamentos;</li></ul>
--	--




<p><i>Jardins</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cortes de relva, árvores e sebes;</li> <li>- Controlo de doenças e pragas;</li> <li>- Correção de carências nutritivas através de uma adequada fertilização;</li> <li>- Poda correta;</li> <li>- Plantação de plantas;</li> <li>- Completar a instalação do sistema de rega.</li> </ul>
<p><i>Transportes</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Efetuar as manutenções programadas com o objetivo de minimizar o risco de ocorrência de avarias;</li> <li>- Manter as viaturas em bom estado de conservação e limpeza, para permitir uma boa prestação de serviços;</li> <li>- Efetuar inspeções periódicas obrigatórias;</li> <li>- Controlar o registo de Quilómetros, chaves e requisição de veículos.</li> </ul>
<p><i>Seguros</i></p>	<p>A atividade a realizar consiste na análise dos serviços prestados e comparação com outras propostas de seguradoras.</p>
<p><i>Segurança</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proposta de formação na área de 1ºs socorros (noções básicas) e evacuação e emergência para os colaboradores;</li> <li>- Simulacros parciais no ERPI, UCCI e CATL;</li> <li>- Elaboração e preenchimento do Caderno de Segurança.</li> </ul>
<p><i>Horta</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cultivo de hortícolas de acordo com a época</li> <li>- Manutenção e limpeza do terreno não intervencionado</li> <li>- Implementação do projeto “<i>Solo Mágico</i>”</li> </ul>





*Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.*

## 9. Aprovisionamento

O sector dos aprovisionamentos tem como atividades a realizar em 2018:

- Analisar Fornecedores (preço/qualidade/condições de pagamento) de forma a conseguir adquirir o melhor serviço/produto;
- Controlar entradas e saídas de stocks;
- Fazer mapas mensais de acompanhamento de faturação, e mapas trimestrais de custos de utente;
- Trabalhar em conjunto com os diversos sectores para caminhar na prestação de mais e melhores cuidados aos nossos utentes;
- Diminuir despesas e otimizar as atividades de aprovisionamento.

## 10. Farmácia

A Santa Casa em Maio de 2008 cedeu a exploração da Farmácia tendo como objetivo aumentar o volume das receitas destas valências e diminuir os gastos associados. Pretende-se para 2018 manter esta cedência.

## 11 - Recursos Humanos

A área dos recursos humanos constitui um eixo estratégico fulcral para o desenvolvimento das várias atividades da Santa Casa da Misericórdia de Canha. Assim uma aposta sustentada nos seus recursos humanos é primordial para um desempenho eficaz e eficiente da Instituição.

### 11.1.1 Contratação

A contratação de novos colaboradores dependerá das necessidades da Instituição, promovendo-se a mobilidade interna, a polivalência e a estabilidade.

No sentido de garantir o bom desempenho na Instituição, serão realizadas as substituições diretas de trabalhadores sempre que estes, por motivo de baixa ou outro, estejam provisoriamente impedidos de dar o seu contributo.





Prosseguir com candidaturas a Estágios Emprego e Contrato Emprego Inserção, de forma a apoiar a formação em contexto de trabalho e o combate ao desemprego da população jovem e de longa duração.

#### 11.1.2. Acolhimento, Integração e Acompanhamento

No que se refere ao Acolhimento, Integração e Acompanhamento, considera-se como objetivos a atingir:

- Rever e aplicar os procedimentos de acolhimento e integração de novos colaboradores;
- Rever e manter atualizado o manual do colaborador;
- Realizar reuniões periódicas com cada sector para identificar as dificuldades, necessidades de formação e recolher sugestões de melhoria

#### 11. 1.3. Gestão de Recursos Humanos (GRH)

A Gestão de Recursos Humanos prevê para 2018:

- Manter atualizada a definição de funções e responsabilidades por setor/colaborador;
- Manter atualizada a descrição das competências profissionais dos diferentes postos de trabalho – conhecimentos, competências e atitudes;
- Manter atualizada toda a informação nos processos individuais dos colaboradores, cumprindo o disposto na legislação e nos manuais de qualidade;
- Reformular o modelo de avaliação de desempenho dos trabalhadores da Instituição;
- Avaliar a satisfação dos colaboradores através de questionários e identificar as oportunidades de melhoria;
- Promover a cultura organizacional fomentando o sentimento de pertença a uma Instituição com uma Missão e Visão diferentes, que permita incrementar os níveis de motivação dos colaboradores ao nível do seu compromisso e entrega aos interesses coletivos;
- Definir e registar procedimentos necessários à implementação do sistema de gestão de qualidade em Recursos Humanos;
- Reformular a política de incentivos aos trabalhadores;





## 12. Comunicação

A comunicação é uma área estratégica de desenvolvimento organizacional.

### 12.1. Interna

Uma comunicação interna eficaz potencia a otimização do funcionamento institucional. Neste contexto, foi elaborado um plano cuja implementação está prevista para 2018.

Desde modo, depois de uma análise de fluxos de comunicação, princípios da comunicação interna e meios de comunicação disponíveis foram traçados planos de ação para promover esta comunicação eficaz:

- Desenvolver ação de formação com base nos conteúdos Organização, Missão, Visão e Valores da SCMC;
- Entrega de Manual de Acolhimento a novos funcionários;
- Criação e dinamização de um espaço de partilha/saberes/interesses;
- Criação de núcleos para disseminação de informação;
- Reuniões periódicas.

### 12.2. Externa

A comunicação externa envolve todos os departamentos da organização, pois apoia os diversos sectores a divulgar para o exterior as atividades, bem como orienta-os de qual a melhor estratégia para o fazer.

Para além das atividades definidas a serem realizadas pelo departamento de comunicação este apoia os restantes recursos nas diversas atividades a realizar, ao nível da organização, estratégia a adotar para a divulgação, acompanhamento e reportagem.

São utilizadas como principais ferramentas de comunicação:

- Mensagens para a divulgação de eventos;
- Newsletter de divulgação de informação aos irmãos/amigos, colaboradores e comunidade envolvente;
- Revista anual da Instituição;
- Site Institucional;
- Redes sociais: as redes sociais são ferramentas de comunicação indiscutivelmente poderosas.







- Formação e acompanhamento dos profissionais;
- Realização e aplicação de auditorias internas;
- Formação de grupos de qualidade;

### 13.1. EQUASS

No contexto EQUASS serão desenvolvidas as seguintes ações

- Para cada um dos 50 critérios definir:
  - Exigências do critério;
  - Disseminação da abordagem adotada na instituição; (Formação)
  - Indicadores de realização;
  - Operacionalização; (Procedimentos)
- Realização de auditorias internas aos vários setores, com vista à preparação da certificação;
- Formações aos colaboradores sobre os procedimentos existentes na Santa Casa;
- Auditoria externa, para certificação;
- Controlo/manutenção/atualização permanente das evidências/documentação.

### 13.2 Modelo da Direção Geral da Saúde (DGS)

No ano de 2018, a Santa Casa irá dar continuidade ao objetivo de manter e melhorar o sistema de gestão da qualidade da UCCI pelo Modelo Nacional de acreditação do Ministério da Saúde, reconhecido em Janeiro de 2017 pela DGS.

Este modelo baseia-se num processo de acreditação através do qual se avalia de que forma os cuidados de saúde prestados aos doentes internados na UCCI estão de acordo com os padrões definidos (Standards) no Manual de referência, na legislação e regulamentação da atividade e nas boas práticas, com o objetivo de identificar e impulsionar a melhoria contínua da qualidade na instituição ajudando-a a aproximar-se de níveis de excelência organizacional.

No âmbito deste processo de manutenção e melhoria da acreditação será dada continuidade em 2018 às seguintes ações:

- Preenchimento da plataforma da DGS – Fase de Estabilização, sempre que aplicável;





- Elaboração e revisão documental;
- Formação/Acompanhamento;
- Planeamento e realização de auditorias internas
- Acompanhamento das ações corretivas, preventivas e de melhoria decorrentes da análise de diferentes fontes de informação (auditorias internas e externas, reclamações justificadas, não conformidades e potenciais não conformidades detetadas, avaliação da satisfação de doentes e familiares, análise de indicadores, alteração de legislação e regulamentação da atividade; ...)
- Recolha, tratamento, análise e melhoria de indicadores de processo, de resultados e de estrutura.

*Spantos*  
*Am SHC*  
*AA*  
*quy*

#### 14. Avaliação Satisfação

<b>NOME DO PROGRAMA</b>	<b>-- INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO</b>
<b>RESPONSÁVEIS</b>	-- Psicóloga -- Diretoras técnicas das Valências - Coordenadora dos recursos Humanos
<b>OBJECTIVOS</b>	--80% das Famílias responda ao inquérito de satisfação -- 80% dos Utentes responda ao inquérito de satisfação -- 80% dos Colaboradores responda ao inquérito de satisfação
<b>ESTRATÉGIAS</b>	-Aplicar os Inquéritos durante ultimo trimestre de cada ano - Os inquéritos serão disponibilizados pelas receções - os responsáveis realizaram controlo e a analise de resultados
<b>AVALIAÇÃO</b>	-- periodicidade - anual -- N° de Inquiridos

#### 15. Financeiro

A Santa Casa da Misericórdia de Canha pretende implementar medidas no sentido de melhorar a situação financeira da Instituição, apostando na rentabilização dos recursos existentes.

Em 2018 continuação da implementação de estratégias que visam:





- Aumentar a recuperação a recuperação das dívidas de utentes em 5%;
- A diminuição do corrente passivo em 2% ;
- A diminuição do prazo medio de pagamento de fornecedores em 10 dias.

## 16. Propostas em Desenvolvimento

### 16.1. Atividades de caracter imaterial

Há cerca de três anos a Igreja Católica colocou em marcha uma reflexão alargada sobre os desafios das famílias, sociais, económicos e mesmo ao nível da vivência da fé e da participação na comunidade cristã.

Para o D. José Ornelas Carvalho, Bispo de Setúbal, é fundamental capitalizar os frutos de todo este debate, pois “há coisas que têm de ser repensadas, fruto da vida que hoje têm as famílias” e de um “contexto cultural, social e legal” que tem dado azo a “novas realidades”.

Neste contexto e de forma a dar resposta ao apelo do nosso bispo de Setúbal a Santa Casa da Misericórdia de Canha irá promover o ano dedicado à Família como “célula-base” da sociedade”

Desta forma a Instituição irá dinamizar varias atividades que permitam uma reflexão sobre a Família.

Época/data festiva	Frase de Papa Francisco	Atividades
Natal	<i>“Se o amor é uma relação, constrói-se como uma casa. Não a queiram construir sobre a areia dos sentimentos que vão e vêm, mas sobre a rocha do amor verdadeiro, o amor que vem de Deus. A família nasce deste projeto de amor que quer crescer como se constrói uma casa: que seja lugar de afeto, de ajuda, de esperança”.</i> Palavras aos noivos que se reuniram na Praça de São Pedro no dia de São Valentim.	Festa de Natal com as famílias, utentes das várias respostas sociais e filhos de trabalhadores  Jantar de Natal dos colaboradores/trabalhadores
Pascoa	“O verdadeiro vínculo é sempre com o Senhor. Todas as famílias têm necessidade de Deus: todas, todas! Necessidade da Sua ajuda, da Sua força, da Sua bênção, da Sua misericórdia, do Seu perdão. E requer-se	Celebrações religiosas Baile da Pinha Exposição de trabalhos das crianças e jovens da sala de estudo





*Antes de 14/11/13*

*[Handwritten signatures]*

	<p>simplicidade. Para rezar em família requer-se simplicidade! Quando a família reza unida o vínculo torna-se mais forte". Homilia da Missa do Encontro de Famílias, que se realizou em Roma em outubro de 2013.</p>	
Pascoela/Pentecostes	<p><i>"Hoje, a família é desprezada, é maltratada, e o que se nos pede é reconhecer o belo, o autêntico e o bom que é formar uma família, ser família hoje; o indispensável que isto é para a vida do mundo, para o futuro da humanidade".</i> Palavras dirigidas aos Bispos no dia 20 de fevereiro, num encontro que tratava o tema da família.</p>	<p>Convívio de prazeres</p> <p>Semana pela arte – exposição dos trabalhos dos utentes da ERPI, CD, SAD e UCCI</p>
Outubro – mês de Maria	<p><i>"Quando nos preocupamos com as nossas famílias e as suas necessidades, quando entendemos os seus problemas e esperanças, (...) quando se apoia a família, os esforços repercutem-se não só em benefício da Igreja; ajudam também a sociedade inteira".</i> Discurso dirigido aos Bispos do Sri Lanka, no dia de maio de 2014.</p>	<p>Construção de quadro de orações a Maria pelos utentes e trabalhadores da Instituição.</p>
S Martinho	<p>"A verdadeira alegria vem da harmonia profunda entre as pessoas, que todos experimentam no seu coração e que nos faz sentir a beleza de estar juntos, de apoiar-se mutuamente no caminho da vida". Missa de encerramento do Encontro de Famílias, em Roma</p>	<p>Encontro somos família dinamizado pelo sector social</p>

## 16.2. Atividades de caráter material efemérides

### 16.2.1- Atividades Regulares

#### ✓ *Dia da Irmandade*

Em 2018 à semelhança dos anos anteriores comemoraremos no primeiro fim-de-semana após o dia de São Sebastião o dia da Nossa Irmandade. Consideramos determinante para a continuidade da Instituição os Valores que lhe devem servir de orientação para o trabalho com a comunidade. É necessário o reforço dos laços entre Irmãos e destes com a Comunidade.





*Handwritten signatures and notes in the top right corner, including the word 'Festas' and 'Fins'.*

É um dia de reflexão sobre o que Fazemos e como Fazemos. Também um momento de Oração pelos presentes e por todos os que nos precederam esperando a sabedoria de encontrar quem possa continuar a nossa obra coletiva.

✓ *“Correr pela Arte”*- Corrida e caminhada

Atividade desenvolvida no âmbito da Semana da Arte, promovida pelo CCE, tem com a finalidade de recolher fundos para a implementação e dinamização do Museu de arte Naif iremos realizar anualmente várias ações, uma delas será ligada ao desporto.

Esta Ação será dinamizada pelo Grupo Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha, coadjuvado pelo CCE da Instituição. Será levado à prática pela Pascoela, também para que se continue em Canha a tradição de confraternização nesse período seguinte á Pascoa. Para a desenvolvimento destas atividades a Instituição conta com o apoio da Camara Municipal do Montijo no sentido da utilização de um espaço.

✓ *5ª Feira à Moda Antiga e 5º Festival do nosso Rancho Folclórico Etnográfico de São Sebastião da Freguesia de Canha*

Atividades a realizar no fim-de-semana, seguinte a 16 de Agosto (dia da nossa Fundação).

A Feira será dinamizada pelo CCE em colaboração com os outros sectores da Instituição.

O Festival será dinamizado pelo nosso Rancho Folclórico Etnográfico de São Sebastião da Freguesia de Canha, conforme plano de atividades deste grupo.

✓ *Festas da Vila*

Pelo 1º fim-de-semana de Setembro estaremos em cooperação com as populações a afirmar a nossa presença junto delas, comungando da alegria de festejarmos e de manifestarmos juntos a sua e nossa devoção a nossa Senhora da Oliveira, em cuja procissão participaremos.

Iremos dinamizar, com Utentes e Colaboradores, a decoração da rua da Misericórdia onde funciona o nosso espaço de apoio a jovens, bem como a nossa Igreja e a Av. dos Bombeiros onde se situa o nosso Lar de São Sebastião e a nossa UCCL.





*Antos* + *RFB* *Fij*  
*mm*  
*AA*  
*ppp*

Dinamização a cargo do CCE na Rua da Misericórdia e do grupo de decoração nas restantes ruas.

✓ Encontro "*Somos Família*"

Encontro de Associações e Utentes das mesmas a realizar na altura do São Martinho. Damos a conhecer a nossa terra e a importância que tem na produção de excelentes vinhos. Proporcionaremos também o encontro de pessoas mais velhas criando a oportunidade de convívio e de celebração de boas lembranças, bem como proporcionar um dia alegre e de celebração da amizade.

Durante o mesmo deverá realizar-se o 1º concurso de Quadras Populares.

A ação será dinamizada pelo setor social da Instituição (Valências Sociais e UCCI).

### 16.3 "*A Casa da Aldeia da minha Família*" e "*Família Grande*"

Este projeto passa pela implementação de Habitações a custos baixos que permita fixar jovens casais e outras pessoas que precisem de apoio diferenciado da Instituição, em Canha.

Estes projetos serão executados com o apoio do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, (IHRU), quer nas verbas disponibilizadas quer no acompanhamento técnico.

Cada habitação será reconstruída e colocada no mercado de arrendamento à medida que as obras estiverem concluídas.

No conjunto dos edifícios que já temos disponibilizado e em quaisquer outros que venhamos a adquirir será implantado pouco a pouco o projeto social Família Grande.

### 16.4 "*Canya Park*"

O Canya Park é um projeto que surge para celebrar a secular convivência destas populações com a terra, com os campos que circundam esta Vila de Canha. Projetámos um espaço de convívio e conhecimento da natureza rural desta zona oriental do atual Concelho de Montijo (antigo concelho de Canha).





*Handwritten signatures and initials, including the word 'Autos' and the number '127'.*

Deste modo, pretende-se trazer pessoas das cidades mais próximas para usufruir de tempos de recreio em contacto com a natureza. Este projeto será desenvolvido a partir de 3 conceitos: aventura, agricultura e camping.

Para a implementação deste projeto a Instituição procurar celebrar uma parceria com outra Entidade.

## 17. Corpos Sociais

### Assembleia Geral

A Assembleia Geral reunirá, ordinária e obrigatoriamente, em Março para discutir e aprovar o relatório de contas de 2017 e parecer do Conselho Fiscal e, em Novembro, para apreciar e votar o orçamento e o plano de atividades para 2019.

Extraordinariamente, a Assembleia Geral poderá reunir sob pedido fundamentado de qualquer dos Corpos Sociais, ou a requerimento subscrito por um mínimo de vinte Irmãos.

### Mesa Administrativa

A Mesa Administrativa terá, no mínimo, duas reuniões por mês, e reunirá extraordinariamente sempre que for julgado conveniente, só tendo porém poderes deliberativos quando estiver presente a maioria absoluta dos membros em exercício, reuniões das quais serão lavradas atas em livro próprio.

### Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal terá pelo menos uma reunião trimestral, de que serão lavradas atas em livro próprio.

## 18. Considerações Finais

A Mesa Administrativa entende que durante este novo ano será necessário repensar a estratégia de desenvolvimento da Instituição.

Tem presente que da sustentabilidade quer financeira quer existencial depende a coesão da Comunidade.



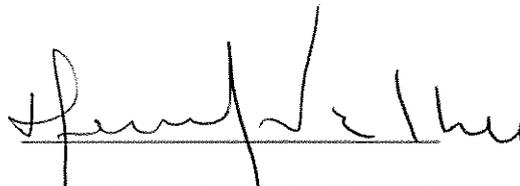


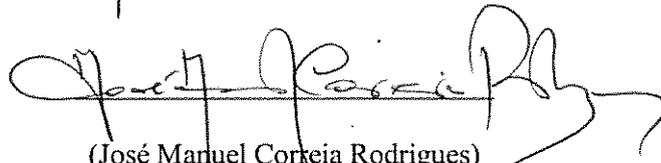
Está também consciente que o futuro exige capacidade de dar respostas diversas das atuais valências.

Certa que este é um trabalho coletivo da Irmandade e dos Colaboradores.

Estes são a força que deve manter-se e reforçar-se numa caminhada onde são uma premissa fundamental.

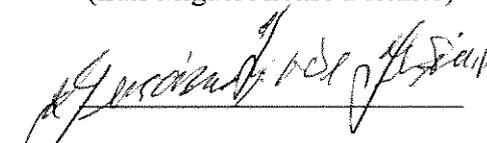
Mesa Administrativa em Novembro de 2017

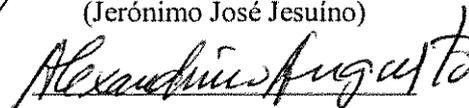
  
(Honorina Maria Pereira Silvestre)

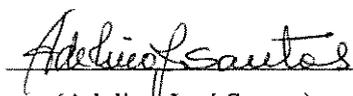
  
(José Manuel Correia Rodrigues)

  
(Sérgio Manuel Rodrigues Ribeiro)

  
(Luís Miguel Afonso Dionísio)

  
(Jerónimo José Jesuíno)

  
(Alexandrino Augusto)

  
(Adeline José Santos)







Santa Casa  
da Misericórdia  
de Canha

Orçamento 2018

*[Handwritten signatures and initials]*

ERPI	CD	SAD	CATL	Loja Social	Cuidados Continuados	Canh@ctiva	Outras actividades	TOTAL	
61	cmvmc	50.663,27	296,89	1.819,00	0,00	0,00	41.866,12	5.857,81	100.762,08
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.256,90	37,90	265,26	0,00	0,00	911,50	5.857,81	10.329,37
61211	Generos Alimentares	3.256,90	37,90	265,26	0,00	0,00	911,50	2.400,00	6.871,56
61215	Outras Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.457,81	3.457,81
614	Materiais de consumo	47.406,38	258,99	1.553,73	0,00	0,00	40.954,63	258,99	90.432,71
6144	Subsidiarias e de Consumo	47.406,38	258,99	1.553,73	0,00	0,00	40.954,63	258,99	90.432,71
61441	Material Clinico	10.366,06	0,00	0,00	0,00	0,00	13.125,82	0,00	23.491,88
61442	Descartáveis	18.855,18	0,00	0,00	0,00	0,00	18.530,00	0,00	37.385,18
61443	Outro Material	18.185,13	258,99	1.553,73	0,00	0,00	9.298,81	258,99	29.555,65
62	Fornecimentos e serviços externos	384.551,76	10.261,02	43.373,23	3.718,91	1.150,00	273.648,06	96.891,98	813.594,96
622	Serviços especializados	277.211,64	2.808,02	32.686,85	140,45	0,00	218.690,72	64.377,91	595.915,59
6221	Trabalhos especializados	170.566,82	2.283,90	30.066,24	140,45	0,00	96.759,96	11.497,39	311.314,76
6222	Publicidade e propaganda	106,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	298,88	405,46
6224	Honorários	64.267,52	524,12	2.620,61	0,00	0,00	110.997,86	50.436,50	228.846,61
6225	Comissões	17.705,90	0,00	0,00	0,00	0,00	482,63	0,00	18.188,53
6226	Conservação e reparação	24.564,83	0,00	0,00	0,00	0,00	10.450,26	2.145,14	37.160,23
623	Materiais	11.444,97	51,96	312,89	260,71	1.150,00	11.188,52	9.590,08	33.999,13
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10.547,44	0,00	0,00	0,00	1.150,00	1.566,86	7.712,06	20.966,36
6233	Material de escritório	897,53	51,96	312,89	260,71	0,00	313,00	1.878,02	3.714,11
6238	Outros - Medicamentos UCCI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.318,66	0,00	9.318,66
624	Energia e fluidos	83.070,19	6.919,88	7.539,78	450,48	0,00	40.249,72	13.749,62	151.979,66
6241	Electricidade	42.761,57	759,36	759,31	292,20	0,00	31.892,53	10.522,23	86.987,20
6242	Combustíveis	3.165,48	5.081,66	6.020,79	0,00	0,00	0,00	696,10	14.964,03
6243	Água	7.107,32	121,34	121,31	158,28	0,00	4.732,45	2.531,28	14.771,98
6248	Outros Fluidos	30.035,83	957,52	638,37	0,00	0,00	3.624,74	0,00	35.256,46
625	Deslocações, estadas e transportes	289,58	0,00	0,00	0,00	0,00	17,66	3.337,62	3.644,87





Santa Casa  
da Misericórdia  
de Canha

Orçamento 2018

ERPI	CD	SAD	CATL	Loja Social	Cuidados	Canh@ctiva	Outras	TOTAL
6251	0,00	0,00	0,00	0,00	17,66	0,00	376,36	683,60
6252	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.961,26	2.961,26
<b>626</b>	<b>481,16</b>	<b>2.833,71</b>	<b>2.867,26</b>	<b>0,00</b>	<b>3.501,45</b>	<b>0,00</b>	<b>5.836,75</b>	<b>28.055,70</b>
6262	97,26	582,30	485,05	0,00	581,35	0,00	3.494,59	6.851,34
6263	383,90	2.175,24	2.322,97	0,00	2.175,23	0,00	611,98	13.084,59
6266	0,00	76,17	59,24	0,00	143,75	0,00	253,88	829,26
6268	0,00	0,00	0,00	0,00	583,99	0,00	0,00	2.533,99
6269	0,00	0,00	0,00	0,00	17,13	0,00	1.487,94	4.768,17
<b>63</b>	<b>20.234,95</b>	<b>115.537,25</b>	<b>35.993,74</b>	<b>1.985,32</b>	<b>348.575,55</b>	<b>0,00</b>	<b>126.481,77</b>	<b>1.131.540,17</b>
<b>632</b>	<b>16.305,15</b>	<b>93.530,83</b>	<b>29.130,53</b>	<b>1.619,35</b>	<b>281.737,36</b>	<b>0,00</b>	<b>96.194,75</b>	<b>900.682,99</b>
6321	15.895,87	88.625,27	29.058,65	1.619,35	259.089,60	0,00	94.370,06	847.725,80
6323	125,47	905,44	0,00	0,00	2.863,98	0,00	0,00	8.533,99
6324	20,55	64,90	0,00	0,00	641,14	0,00	631,34	1.576,44
6325	38,49	282,09	0,00	0,00	219,24	0,00	710,55	1.639,40
6326	224,77	3.653,13	71,88	0,00	18.923,40	0,00	482,80	41.207,36
<b>634</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.506,27</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.905,83</b>
<b>635</b>	<b>3.732,30</b>	<b>21.413,92</b>	<b>6.665,71</b>	<b>365,97</b>	<b>65.200,56</b>	<b>0,00</b>	<b>22.200,72</b>	<b>207.705,79</b>
<b>6351</b>	<b>3.684,96</b>	<b>21.137,97</b>	<b>6.583,50</b>	<b>365,97</b>	<b>63.672,64</b>	<b>0,00</b>	<b>21.740,01</b>	<b>203.554,36</b>
6352	132,02	0,00	0,00	0,00	114,32	0,00	0,00	246,34
6353	1.625,28	275,95	82,22	0,00	1.413,60	0,00	460,71	3.905,09
636	5.113,43	0,00	0,00	0,00	131,35	0,00	0,00	5.244,78
<b>638</b>	<b>3.926,99</b>	<b>592,50</b>	<b>197,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.086,30</b>	<b>13.000,79</b>
6384	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.220,00	8.220,00
6388	2.926,99	592,50	197,50	0,00	0,00	0,00	866,30	4.780,79





Santa Casa  
da Misericórdia  
de Canha

Orcamento 2018

*[Handwritten signature]*

ERPI	CD	SAD	CATL	Loja Social	Cuidados Continuados	Canh@ctiva	Outras actividades	TOTAL
64	0,00	3.605,07	0,00	0,00	61.989,10	0,00	41.090,49	200.060,31
642	0,00	3.605,07	0,00	0,00	61.989,10	0,00	41.090,49	200.060,31
6421	0,00	0,00	0,00	0,00	26.088,12	0,00	36.607,66	140.627,38
64211	0,00	0,00	0,00	0,00	26.088,12	0,00	36.607,66	140.627,38
6423	0,00	3.605,07	0,00	0,00	35.741,56	0,00	2.442,83	56.707,72
64231	0,00	3.605,07	0,00	0,00	31.232,10	0,00	526,80	36.373,84
64239	0,00	0,00	0,00	0,00	4.509,46	0,00	1.916,03	20.333,88
6425	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	123,85
64259	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	123,85
6426	0,00	0,00	0,00	0,00	159,42	0,00	0,00	561,36
64265	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	333,22
64269	0,00	0,00	0,00	0,00	159,42	0,00	0,00	228,14
6427	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00
64271	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00
6429	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,00	40,00
68	0,00	0,00	0,00	0,00	951,56	0,00	485,40	3.922,14
688	0,00	0,00	0,00	0,00	951,56	0,00	485,40	3.922,14
6883	0,00	0,00	0,00	0,00	951,56	0,00	485,40	3.796,84
6888	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125,30
69	5.399,26	3.966,20	0,00	0,00	3.550,03	0,00	0,00	83.536,00
691	5.399,26	3.966,20	0,00	0,00	3.550,03	0,00	0,00	83.536,00
6911	5.399,26	3.632,77	0,00	0,00	3.532,12	0,00	0,00	79.767,95
6918	0,00	333,43	0,00	0,00	17,91	0,00	0,00	3.768,04
71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.600,00	20.600,00
72	13.910,49	41.672,29	261,50	0,00	717.589,72	17.281,61	155.481,77	1.472.213,60





Santa Casa  
da Misericórdia  
de Canha

Orçamento 2018

*[Handwritten signatures and initials]*

	ERPI	CD	SAD	CATL	Loja Social	Cuidados Continuados	Canh@ctiva	Outras atividades	TOTAL
721	526.016,22	13.910,49	41.672,29	261,50	0,00	717.589,72	17.281,61	5.763,56	1.322.495,39
7211	0,00	0,00	0,00	261,50	0,00	0,00	0,00	4.148,05	4.409,56
72115	0,00	0,00	0,00	261,50	0,00	0,00	0,00	4.148,05	4.409,56
721151	0,00	0,00	0,00	261,50	0,00	0,00	0,00	4.148,05	4.409,56
7213	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	717.589,72	0,00	0,00	717.589,72
72131	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	363.492,92	0,00	0,00	363.492,92
72132	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	211.537,08	0,00	0,00	211.537,08
72133	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.398,76	0,00	0,00	12.398,76
72134	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	116.395,88	0,00	0,00	116.395,88
72135	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.765,08	0,00	0,00	13.765,08
7214	526.016,22	13.910,49	41.672,29	0,00	0,00	0,00	17.281,61	0,00	598.880,61
72141	526.016,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	526.016,22
721411	300.126,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300.126,64
721412	203.604,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	203.604,44
721413	1.113,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.113,34
721414	21.171,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.171,79
72142	0,00	13.910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	17.281,61	0,00	31.192,10
721421	0,00	13.910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	17.281,61	0,00	31.192,10
72143	0,00	0,00	41.672,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.672,29
721431	0,00	0,00	1.635,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.635,58
721432	0,00	0,00	21.886,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.886,18
721433	0,00	0,00	14.954,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.954,82
721434	0,00	0,00	1.532,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.532,24
721435	0,00	0,00	1.663,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.663,47





Santa Casa  
da Misericórdia  
de Canha

Orçamento 2018

*[Handwritten signatures and initials]*

ERPI	CD	SAD	CATL	Loja Social	Cidadãos Continuados	Canh@ctiva	Outras atividades	TOTAL
7215	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.615,51	1.615,51
721513	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.615,51	1.615,51
722	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.678,96	9.678,96
725	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	140.039,25	140.039,25
72511	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.342,25	41.342,25
72512	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,49	100,49
72513	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.075,45	3.075,45
72514	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	129,41	129,41
72517	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	436,96	436,96
72518	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.950,00	12.950,00
72519	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.560,46	47.560,46
72520	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.811,32	16.811,32
72522	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.332,91	13.332,91
72523	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	300,00
72524	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	4.000,00
75	302.694,84	108.666,82	24.831,47	3.600,00	1.483,39	0,00	314.526,70	762.545,46
751	301.382,65	108.666,82	20.331,47	0,00	1.483,39	0,00	9.455,47	448.062,04
7511	301.382,65	108.666,82	20.331,47	0,00	0,00	0,00	0,00	437.123,18
75111	0,00	0,00	20.331,47	0,00	0,00	0,00	0,00	20.331,47
751111	0,00	0,00	20.331,47	0,00	0,00	0,00	0,00	20.331,47
75114	301.382,65	108.666,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	416.791,71
7511411	301.382,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	301.382,65
7511412	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.742,24
7511413	0,00	108.666,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	108.666,82
7513	0,00	0,00	0,00	0,00	1.483,39	0,00	9.455,47	10.938,86
75131	0,00	0,00	0,00	0,00	1.483,39	0,00	9.455,47	10.938,86
753	1.312,19	0,00	4.500,00	3.600,00	0,00	0,00	305.071,23	314.483,42
7531	1.312,19	0,00	4.500,00	3.600,00	0,00	0,00	305.071,23	314.483,42





Santa Casa  
da Misericórdia  
de Canha

Orçamento 2018

ERPI	CD	SAD	CATL	Loja Social	Cuidados Continuados	Canh@ctiva	Outras atividades	TOTAL
78	0,00	0,00	0,00	0,00	35.367,53	0,00	52.390,25	122.200,73
781	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	30.000,00
7811	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	30.000,00
787	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.857,03	16.857,03
7873	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.857,03	16.857,03
7883	22.243,38	0,00	0,00	0,00	35.367,53	0,00	5.533,23	63.144,14
78831	22.243,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.243,38
78833	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.784,55	2.784,55
78834	0,00	0,00	0,00	0,00	35.367,53	0,00	0,00	35.367,53
78836	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.748,68	2.748,68
7888	12.199,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.199,56
TOTAL DE GASTOS	1.084.427,95	168.300,75	39.712,65	3.135,32	730.580,42	258,99	270.807,45	2.333.415,65
TOTAL DE GANHOS	863.154,00	150.339,11	25.092,97	3.600,00	754.440,64	17.281,61	542.998,73	2.377.559,79
RLE	-221.273,96	-17.961,64	-14.619,68	464,68	23.860,22	17.022,63	272.191,28	44.144,14
CF	-127.898,31	-14.356,57	-14.619,68	464,68	85.849,32	17.022,63	313.281,77	244.204,45

